

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.922.515.918
Preferenciais	0
Total	3.922.515.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/07/2015	Dividendo	31/12/2015	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.705.305	6.234.801
1.01	Ativo Circulante	1.683.554	1.477.524
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.761	114.774
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.238	18.152
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.238	18.152
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.238	18.152
1.01.03	Contas a Receber	1.387.310	1.137.994
1.01.03.01	Clientes	828.650	563.230
1.01.03.01.01	Consumidores, concessionários e permissionários	919.959	641.358
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-106.735	-88.777
1.01.03.01.03	Partes Relacionadas	66	63
1.01.03.01.04	Subvenções Baixa Renda	15.360	10.586
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	558.660	574.764
1.01.03.02.01	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	271.461	335.853
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	101.587	78.343
1.01.03.02.03	Aporte CCRBT	29.556	0
1.01.03.02.04	Serviços em curso	76.429	83.520
1.01.03.02.05	Consumidores - serviços prestados	79.627	77.048
1.01.04	Estoques	4.153	654
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.013	63.685
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.013	63.685
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	172.079	142.265
1.01.08.03	Outros	172.079	142.265
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	36.231	27.786
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	3.138	259
1.01.08.03.03	Outros Créditos	132.710	114.220
1.02	Ativo Não Circulante	5.021.751	4.757.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.096.741	1.975.951
1.02.01.03	Contas a Receber	12.513	21.681
1.02.01.03.01	Clientes	12.513	21.681
1.02.01.06	Tributos Diferidos	236.787	241.874
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.787	241.874
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.847.441	1.712.396
1.02.01.09.03	Tributos a Compensar	93.151	83.702
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados a Litígios	198.436	196.054
1.02.01.09.05	Cauções e Depósitos	0	68
1.02.01.09.06	Ativo Indenizável (Concessão)	1.465.342	1.342.255
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	6.043	10.381
1.02.01.09.08	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	84.469	79.936
1.02.03	Imobilizado	60.512	61.690
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.206	36.461
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.306	25.229
1.02.04	Intangível	2.864.498	2.719.636
1.02.04.01	Intangíveis	2.864.498	2.719.636
1.02.04.01.02	Softwares	89.764	88.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Concessão	2.774.734	2.631.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.705.305	6.234.801
2.01	Passivo Circulante	1.732.191	1.077.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.682	36.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.682	36.002
2.01.02	Fornecedores	579.051	659.982
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	579.051	659.982
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	577.339	657.308
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	1.712	2.674
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.810	29.265
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.350	26.888
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	464
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.460	1.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	865.812	209.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	657.590	112.914
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	657.590	112.914
2.01.04.02	Debêntures	208.222	96.128
2.01.05	Outras Obrigações	206.836	143.585
2.01.05.02	Outros	206.836	143.585
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.796	46.796
2.01.05.02.04	Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética	9.009	26.705
2.01.05.02.05	Energia Livre e Encargo Emergencial	35.345	33.282
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	115.686	36.802
2.02	Passivo Não Circulante	2.400.047	2.563.753
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.392.295	1.599.493
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	517.852	572.733
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	517.852	572.733
2.02.01.02	Debêntures	874.443	1.026.760
2.02.02	Outras Obrigações	511.627	505.225
2.02.02.02	Outros	511.627	505.225
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.231	983
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	438.001	445.033
2.02.02.02.05	Programa P&D e de Eficiência Energetica	67.023	53.556
2.02.02.02.06	Energia Livre e encargo emergencial	5.372	5.071
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	0	582
2.02.04	Provisões	496.125	459.035
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	496.125	459.035
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.175	27.381
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	153.080	151.201
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	282.313	240.918
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	32.557	39.535
2.03	Patrimônio Líquido	2.573.067	2.593.172
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.264.665	1.264.665
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.151.286	1.151.286
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.142	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.060	7.023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.095.228	2.496.312	1.029.078	2.091.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.031.059	-2.270.347	-907.049	-1.724.133
3.03	Resultado Bruto	64.169	225.965	122.029	367.323
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.609	-198.560	-76.485	-140.049
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.396	-69.060	-20.627	-39.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.213	-129.500	-55.858	-100.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-34.440	27.405	45.544	227.274
3.06	Resultado Financeiro	-7.056	-40.964	-347.761	-310.266
3.06.01	Receitas Financeiras	99.805	182.903	-51.223	63.953
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.861	-223.867	-296.538	-374.219
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.496	-13.559	-302.217	-82.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.781	-5.583	90.546	15.986
3.08.01	Corrente	20.272	0	-20.996	-101.342
3.08.02	Diferido	-13.491	-5.583	111.542	117.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.715	-19.142	-211.671	-67.006
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-34.715	-19.142	-211.671	-67.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00885	-0,00488	-0,05396	-0,01708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-34.715	-19.142	-211.671	-67.006
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.540	-963	-3.178	-2.710
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.255	-20.105	-214.849	-69.716

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-142.357	222.907
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-140.784	393.665
6.01.01.01	Prejuízo no período	-19.142	-67.006
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	67.008	33.723
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	112.904	104.801
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	90.179	51.319
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	130.975	83.998
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	-80.646	224.832
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	1.902	37.445
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.583	-117.328
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	22.380	23.876
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	18.913	18.005
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-490.840	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.573	-170.758
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-321.701	-46.875
6.01.02.02	Estoques	-3.499	-282
6.01.02.04	Tributos a Compensar	-57.777	128.428
6.01.02.05	Aporte CCRBT	-29.556	0
6.01.02.06	Cauções e Depósitos	-8.377	-3.999
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-2.382	-6.970
6.01.02.08	Outros Créditos	-20.049	-11.393
6.01.02.09	Fornecedores	-80.683	-14.982
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-1.320	-10.139
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	17.009	-71.905
6.01.02.12	Serviço em Curso	7.091	-10.105
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-2.579	-3.614
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-29.412	-24.866
6.01.02.15	Pagamentos das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-53.089	-26.582
6.01.02.16	Outros Passivos	80.666	8.266
6.01.02.17	Repasse CDE	0	3.131
6.01.02.18	Subvenção CDE	-23.244	-72.996
6.01.02.19	Programas de P&D e de eficiência energética	-23.370	-5.875
6.01.02.20	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	550.699	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-284.017	-167.573
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	16.914	48.279
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-300.931	-215.852
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	318.361	-108.907
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-58.500	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	543.442	0
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-54.756	-28.275
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-37.915	-30.034
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-73.446	-49.620
6.03.08	Parcelamento Especial	-464	-978
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-108.013	-53.573

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.774	173.394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.761	119.821

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.142	-963	-20.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.142	0	-19.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-963	-963
5.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-1.459	-1.459
5.05.02.07	Tributos diferido s/ Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	496	496
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.264.665	-19.142	6.060	2.573.067

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67.006	-2.710	-69.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.006	0	-67.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.710	-2.710
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-4.106	0
5.05.02.07	Tributos diferidos	0	0	0	0	1.396	0
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.150.530	-67.006	6.101	2.411.109

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	4.047.781	2.892.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.802.417	2.700.347
7.01.02	Outras Receitas	14.263	12.803
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	298.109	212.712
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-67.008	-33.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.152.824	-1.591.637
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.437.578	-1.022.498
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-214.964	-174.736
7.02.04	Outros	-500.282	-394.403
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-127.696	-106.324
7.02.04.02	Custo de construção	-298.109	-212.712
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-74.477	-75.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.894.957	1.300.502
7.04	Retenções	-104.923	-104.801
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.923	-104.801
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.790.034	1.195.701
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.903	63.953
7.06.02	Receitas Financeiras	182.903	63.953
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.972.937	1.259.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.972.937	1.259.654
7.08.01	Pessoal	89.587	76.152
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.858	52.576
7.08.01.02	Benefícios	12.342	16.727
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.092	2.625
7.08.01.04	Outros	4.295	4.224
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.295	4.224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.669.999	838.660
7.08.02.01	Federais	823.386	196.027
7.08.02.02	Estaduais	844.283	639.543
7.08.02.03	Municipais	2.330	3.090
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	232.493	411.848
7.08.03.01	Juros	129.644	83.450
7.08.03.02	Aluguéis	8.626	6.585
7.08.03.03	Outras	94.223	321.813
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.142	-67.006
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.142	-67.006

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2015 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga os seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15) e dos seis primeiros meses de 2015 (6M15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

AMPLA REGISTRA R\$ 1.095 MILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA NO 2T15

Receita Líquida cresce 6,4% em relação 2T14

DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 2T15 com um total de **2.925.449 consumidores***, **2,7%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.764 GWh*** no 2T15, uma redução de **2,5%** em relação ao volume registrado no 2T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T15 em **22,17 horas*** e **11,16 vezes***, representando, respectivamente, redução de **4,2%** e incremento de **17,4%**, respectivamente, em relação ao 2T14. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 2T15, o patamar de **20,30%**, um incremento de **0,39 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T15 foi de **R\$ 2.067 milhões**, um incremento de **45,6%** em relação ao 2T14 (**R\$ 1.420 milhões**).

O **EBITDA**, no 2T15, alcançou o montante de **R\$ 12 milhões**, resultado inferior ao 2T14 (**R\$ 97 milhões**). Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T15 em **1,37%**.

No 2T15, o **Prejuízo Líquido** totalizou **R\$ 35 milhões**, apresentando uma evolução positiva em comparação ao valor do 2T14 (**-R\$ 212 milhões**), refletindo uma Margem Líquida de **-3,85%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.764	2.835	-2,5%	3.267	-15,4%	6.031	6.068	-0,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.095.228	1.029.078	6,4%	1.401.084	-21,8%	2.496.312	2.091.456	19,4%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	12.402	97.460	-87,3%	123.682	-90,0%	132.328	332.075	-60,2%
Margem EBITDA (%)*	1,13%	9,47%	-8,34 p.p	8,83%	-7,70 p.p	5,30%	15,88%	-10,58 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,37%	10,73%	-9,36 p.p	9,54%	-8,17 p.p	6,02%	17,68%	-11,66 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	(34.440)	45.544	<-100,0%	65.601	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
Margem EBIT (%)*	-3,14%	4,43%	-7,57 p.p	4,68%	-7,82 p.p	1,10%	10,87%	-9,77 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(34.715)	(211.671)	-83,6%	19.329	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
Margem Líquida (%)*	-3,17%	-20,57%	17,40 p.p	1,38%	-4,55 p.p	-0,77%	-3,20%	2,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-3,85%	-23,31%	19,46 p.p	1,49%	-5,34 p.p	-0,87%	-3,57%	2,70 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	204.061	135.309	50,8%	109.075	87,1%	313.134	234.297	33,6%
DEC (12 meses)*	22,17	23,14	-4,2%	22,16	0,0%	22,17	23,14	-4,2%
FEC (12 meses)*	11,16	9,51	17,4%	10,59	5,4%	11,16	9,51	17,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,39%	99,24%	-1,85 p.p	98,22%	-0,83 p.p	97,39%	99,24%	-1,85 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,30%	19,91%	0,39 p.p	20,19%	0,11 p.p	20,30%	19,91%	0,39 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.925.449	2.848.633	2,7%	2.903.392	0,8%	2.925.449	2.848.633	2,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.186	1.122	5,7%	1.182	0,3%	1.186	1.122	5,7%
MWh/Colaborador*	2.331	2.526	-7,7%	2.764	-15,7%	5.094	5.411	-5,9%
Consumidor/Colaborador*	321,65	373,05	-13,8%	332,39	-3,2%	321,65	373,05	-13,8%
PMSO (5)/Consumidor	70,14	58,33	20,7%	76,18	-7,9%	145,74	115,81	25,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,5 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T15	2T14	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.600.317	7.400.749	2,7%
Consumidores (Unid.)	2.925.449	2.848.633	2,7%
Linhas de Distribuição (Km)	53.127	52.266	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.765	11.574	1,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,73%	3,77%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,45%	0,04 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado

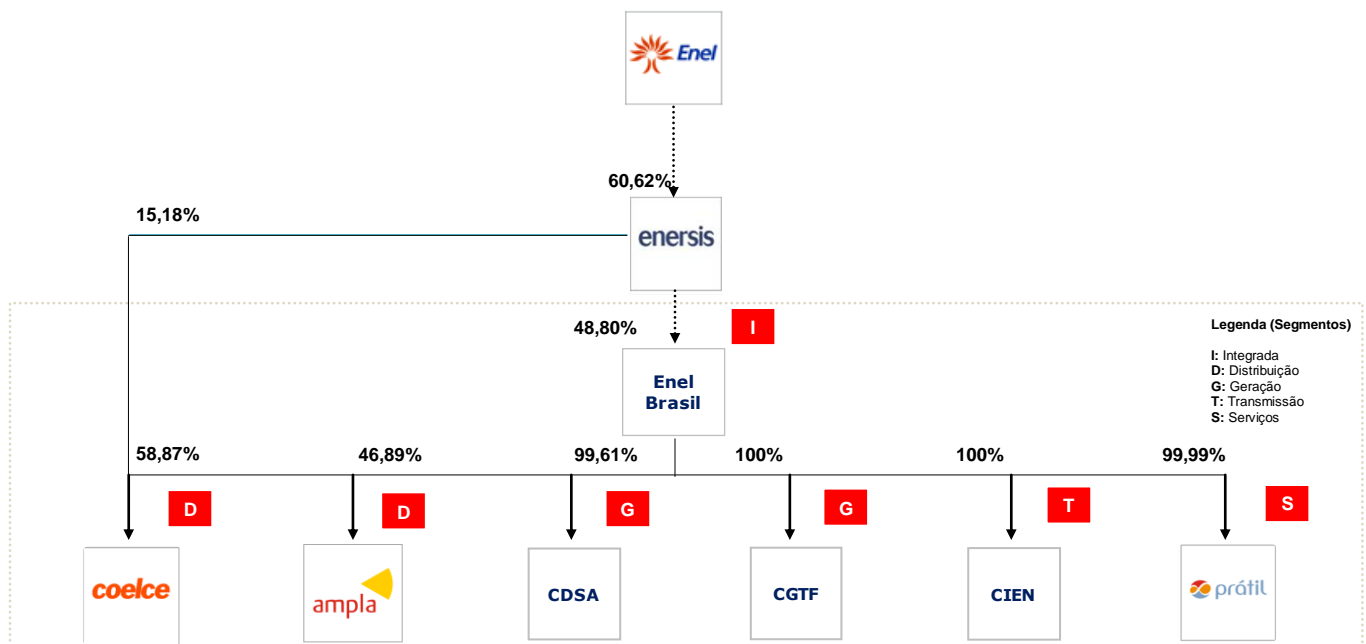
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel, por meio da Enel Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/15)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Enel Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

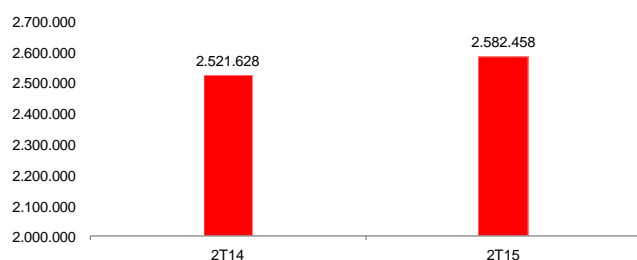
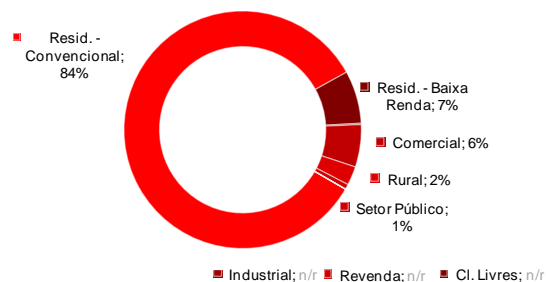
3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2 T15	2T14	Var. %	1T15	Var.%(1)	6 M15	6M14	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.582.392	2.521.566	2,4%	2.580.982	0,1%	2.582.392	2.521.566	2,4%
Residencial - Convencional	2.159.285	2.007.561	7,6%	2.106.258	2,5%	2.159.285	2.007.561	7,6%
Residencial - Baixa Renda	185.382	277.948	-33,3%	236.471	-21,6%	185.382	277.948	-33,3%
Industrial	4.574	4.646	-1,5%	4.628	-1,2%	4.574	4.646	-1,5%
Comercial	149.053	148.917	0,1%	149.801	-0,5%	149.053	148.917	0,1%
Rural	66.297	65.408	1,4%	66.114	0,3%	66.297	65.408	1,4%
Setor Público	17.801	17.086	4,2%	17.710	0,5%	17.801	17.086	4,2%
Clientes Livres	53	49	8,2%	53	-	53	49	8,2%
Industrial	35	33	6,1%	35	-	35	33	6,1%
Comercial	18	16	12,5%	18	-	18	16	12,5%
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.582.458	2.521.628	2,4%	2.581.048	0,1%	2.582.458	2.521.628	2,4%
Consumo Próprio	326	324	0,6%	322	1,2%	326	324	0,6%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	342.665	326.681	4,9%	322.022	6,4%	342.665	326.681	4,9%
Total - Número de Consumidores	2.925.449	2.848.633	2,7%	2.903.392	0,8%	2.925.449	2.848.633	2,7%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 2T14 - 2T15Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Posição Final em jun/15

A Ampla Energia encerrou o 2T15 com um incremento de 2,7% ao número de consumidores registrado ao final do 2T14, refletindo o crescimento vegetativo do mercado seu cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial, com mais 59.158 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 174 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2 T15	2T14	Var. %	1T15	Var.%(1)	6 M15	6M14	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.335	2.356	-0,9%	2.792	-16,4%	5.127	5.078	1,0%
Clientes Livres	325	370	-12,2%	364	-10,7%	689	767	-10,2%
Revenda	104	109	-4,6%	111	-6,3%	215	223	-3,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.764	2.835	-2,5%	3.267	-15,4%	6.031	6.068	-0,6%

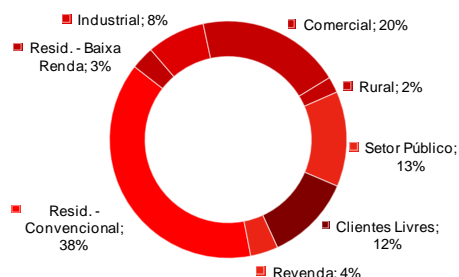
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 2T15 foi de 2.764 GWh*, o que representa uma redução de 2,5% em relação ao 2T14, cujo volume foi de 2.835 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma variação de -0,9% no mercado cativo da Companhia no 2T15 em relação ao 2T14 (2.335 GWh* versus 2.356 GWh*), em conjunto, com (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 2T15, de 325 GWh*, foi 12,2% inferior ao registrado no 2T14, de 370 GWh. A energia (transportada) para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

Comentário do Desempenho

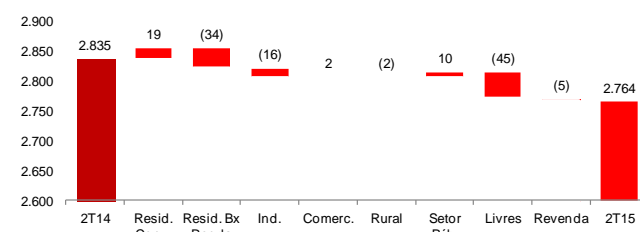
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 2T15



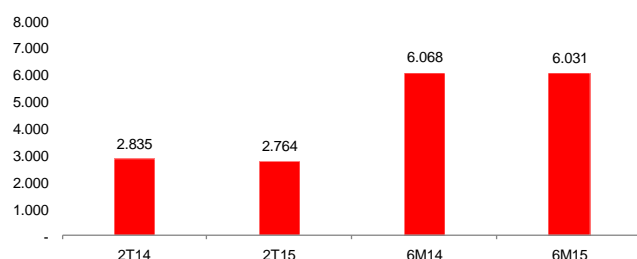
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 2T14 - 2T15



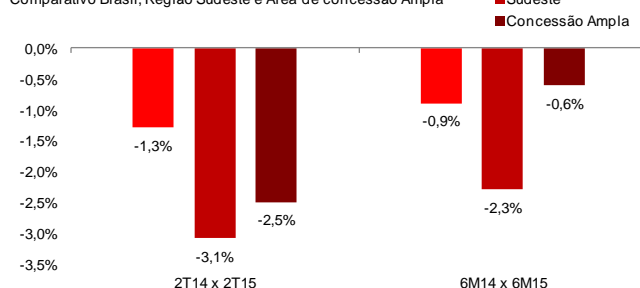
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.067	1.048	1,8%	1.359	-21,5%	2.426	2.334	3,9%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	219	235	-6,8%	235	-6,8%	454	486	-6,6%
Comercial	543	541	0,4%	634	-14,4%	1.176	1.157	1,6%
Rural	60	62	-3,2%	71	-15,5%	132	132	-
Setor Público	359	349	2,9%	368	-2,4%	727	711	2,3%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.335	2.356	-0,9%	2.792	-16,4%	5.127	5.078	1,0%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O mercado cativo da Companhia apresentou redução de 0,9% no 2T15, quando comparado ao 2T14. O principal fator que ocasionou a diminuição do consumo no mercado cativo foi (i) redução de 3,2% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo), compensado parcialmente, pelo (ii) crescimento vegetativo (+2,4%) do mercado cativo.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	494	522	-5,4%	645	-23,4%	1.124	1.163	-3,4%
Residencial - Baixa Renda	469	435	7,8%	529	-11,3%	1.144	928	23,3%
Industrial	47.879	50.581	-5,3%	50.778	-5,7%	99.257	104.606	-5,1%
Comercial	3.643	3.633	0,3%	4.232	-13,9%	7.890	7.769	1,6%
Rural	905	948	-4,5%	1.074	-15,7%	1.991	2.018	-1,3%
Setor público	20.167	20.426	-1,3%	20.779	-2,9%	40.840	41.613	-1,9%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	904	934	-3,2%	1.082	-16,5%	1.985	2.014	-1,4%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 904 KWh/consumidor*, representando uma redução de 3,2% em relação à observada no 2T14. A principal variação foi observada na classe Residencial Baixa Renda (a elevação observada se deve, principalmente, ao descadastramento de consumidores baixa renda, que não atendem as novas normas para a manutenção desse subsídio; estes consumidores tinham um padrão de consumo inferior aos que se encontram na base dos consumidores baixa renda atualmente).

As demais classes de consumidores apresentaram redução ou estabilidade no consumo, devido, principalmente, a retração econômica e ao aumento da inflação real, ocasionando uma menor propensão ao consumo.

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Industrial	304	350	-13,1%	341	-10,9%	645	724	-10,9%
Comercial	21	20	5,0%	23	-8,7%	44	43	2,3%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	325	370	-12,2%	364	-10,7%	689	767	-10,2%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T15 foi de 325 GWh*, o que representa uma redução de 12,2% em relação ao 2T14, de 370 GWh, refletindo, basicamente, a queda no transporte de energia per capita aos clientes livres* em 18,8%, conforme quadro abaixo.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Industrial	8.686	10.606	-18,1%	9.743	-10,8%	8.686	10.606	-18,1%
Comercial	1.167	1.250	-6,6%	1.278	-8,7%	1.167	1.250	-6,6%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	6.132	7.551	-18,8%	6.868	-10,7%	13.000	15.653	-16,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 18,8%* do 2T14 para o 2T15, foi fruto, principalmente, da retração da atividade industrial e de um padrão de consumo dos novos clientes livres inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 2T14, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 2T15. Além disso, houve a retração econômica e aumento da inflação real entre os trimestres comparados, ocasionando uma redução da propensão ao consumo.

Balanco Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.103	2.149	-2,1%	2.482	-15,3%	2.482	2.403	3,3%
Energia requerida (GWh)	3.335	3.402	-2,0%	4.118	-19,0%	7.454	7.462	-0,1%
Energia distribuída (GWh)	2.682	2.787	-3,8%	3.212	-16,5%	5.891	5.997	-1,8%
Residencial - Convencional	1.012	1.001	1,1%	1.342	-24,6%	2.354	2.281	3,2%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	215	238	-9,7%	221	-2,7%	436	481	-9,4%
Comercial	520	533	-2,4%	614	-15,3%	1.133	1.140	-0,6%
Rural	58	60	-3,3%	70	-17,1%	128	130	-1,5%
Setor Público	351	349	0,6%	358	-2,0%	709	707	0,3%
Clientes Livres	325	370	-12,2%	364	-10,7%	689	767	-10,2%
Revenda	108	109	-0,9%	111	-2,7%	218	221	-1,4%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	653	615	6,2%	906	-27,9%	1.563	1.465	6,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	19,58%	18,08%	1,50 p.p	22,00%	-2,42 p.p	20,97%	19,63%	1,34 p.p

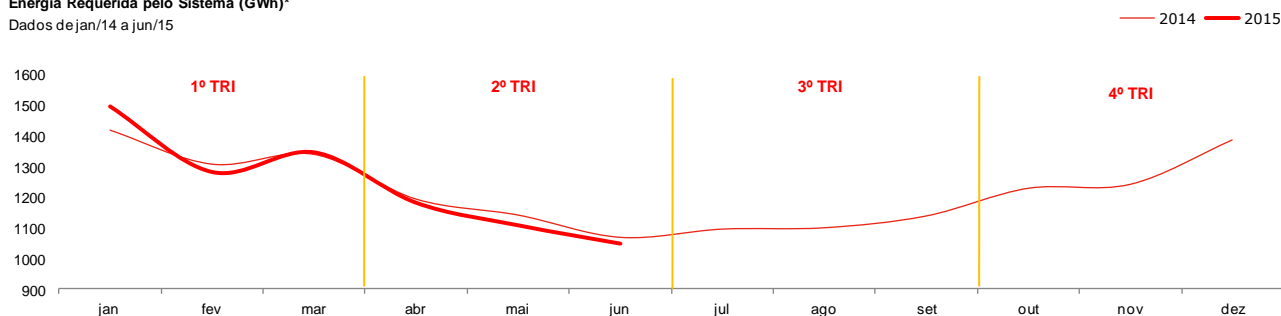
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 2T15 foi de 3.335 GWh*, o que representa uma redução de 2,0% quando comparado ao registrado no 2T14 (3.402 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema teve uma redução de 3,8% (2.682 GWh* versus 2.787 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (1,50 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 19,58%*, no 2T15, contra 18,08%* no 2T14.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/14 a jun/15



Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Itaipu Binacional	557	553	0,7%	553	0,7%	1.110	1.099	1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	463	477	-2,9%	546	-15,2%	1.009	999	1,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	324	360	-10,0%	378	-14,3%	703	726	-3,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	46	86	-46,5%	54	-14,8%	100	181	-44,8%
Eletronuclear	99	100	-1,0%	99	-	198	199	-0,5%
Petrobras	179	126	42,1%	190	-5,8%	368	225	63,6%
Eletronorte	73	113	-35,4%	86	-15,1%	158	226	-30,1%
CEMIG	54	26	>100%	85	-36,5%	139	55	>100%
COPEL	32	44	-27,3%	38	-15,8%	70	93	-24,7%
PROINFA	63	58	8,6%	58	8,6%	120	116	3,4%
Outros	1.181	921	28,2%	1.282	-7,9%	2.463	1.829	34,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.071	2.864	7,2%	3.369	-8,8%	6.438	5.748	12,0%
Liquidação na CCEE	(69)	213	<-100,0%	412	<-100,0%	343	1.049	-67,3%
Total - Compra de Energia	3.002	3.077	-2,4%	3.781	-20,6%	6.781	6.797	-0,2%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 2T15, o montante de 3.002 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa uma redução de 2,4% (+75 GWh) em relação ao 2T14, que foi de 3.077 GWh*.

Devido a limitações judiciais concedidas a algumas geradoras de energia, estas não estão tendo que honrar em 100% os seus contratos de venda de energia, ocasionando, em uma maior obrigação por parte das distribuidoras em comprar energia no mercado de curto prazo para suprir a demanda. Com esse efeito, houve venda de energia no mercado spot de 7 MWh no 2T15 e compra de energia no mercado spot de 509 MWh no 6M15.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Totais - Inputs	3.002	3.077	-2,4%	3.781	-20,6%	6.781	6.797	-0,2%
Compra de Energia	3.002	3.077	-2,4%	3.781	-20,6%	6.781	6.797	-0,2%
Contratos	3.071	2.864	7,2%	3.369	-8,8%	6.438	5.748	12,0%
Itaipu Binacional	557	553	0,7%	553	0,7%	1.110	1.099	1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	463	477	-2,9%	546	-15,2%	1.009	999	1,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	324	360	-10,0%	378	-14,3%	703	726	-3,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	46	86	-46,5%	54	-14,8%	100	181	-44,8%
Eletro nuclear	99	100	-1,0%	99	-	198	199	-0,5%
Petrobras	179	126	42,1%	190	-5,8%	368	225	63,6%
Eletro norte	73	113	-35,4%	86	-15,1%	158	226	-30,1%
CEMIG	54	26	>100,0%	85	-36,5%	139	55	>100,0%
COPEL	32	44	-27,3%	38	-15,8%	70	93	-24,7%
PROINFA	63	58	8,6%	58	8,6%	120	116	3,4%
Outros	1.181	921	28,2%	1.282	-7,9%	2.463	1.829	34,7%
Liquidação CCEE	(69)	213	<-100,0%	412	<-100,0%	343	1.049	-67,3%
Totais - Outputs	3.002	3.077	-2,4%	3.781	-20,6%	6.781	6.797	-0,2%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	(8)	45	<-100,0%	27	<-100,0%	16	102	-84,3%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.249	2.308	-2,6%	2.737	-17,8%	4.984	5.009	-0,5%
Residencial - Convencional	1.012	1.001	1,1%	1.342	-24,6%	2.354	2.281	3,2%
Residencial - Baixa Renda	87	121	-28,1%	125	-30,4%	212	258	-17,8%
Industrial	215	238	-9,7%	221	-2,7%	436	481	-9,4%
Comercial	520	533	-2,4%	614	-15,3%	1.133	1.140	-0,6%
Rural	58	60	-3,3%	70	-17,1%	128	130	-1,5%
Setor Público	351	349	0,6%	358	-2,0%	709	707	0,3%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Revenda	108	109	-0,9%	111	-2,7%	218	221	-1,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	653	615	6,2%	906	-27,9%	1.563	1.465	6,7%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	22,17	23,14	-4,2%	22,16	0,0%	22,17	23,14	-4,2%
FEC 12 meses (vezes)	11,16	9,51	17,4%	10,59	5,4%	11,16	9,51	17,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,30%	19,91%	0,39 p.p	20,19%	0,11 p.p	20,30%	19,91%	0,39 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,39%	99,24%	-1,85 p.p	98,22%	-0,83 p.p	97,39%	99,24%	-1,85 p.p
MWh/Colaborador	2.331	2.526	-7,7%	2.764	-15,7%	5.094	5.411	-5,9%
Consumidor/Colaborador	321,65	373,05	-13,8%	332,39	-3,2%	322	373	-13,8%
PMSO (3)/Consumidor	70,14	58,33	20,7%	76,18	-7,9%	145,74	115,81	25,9%

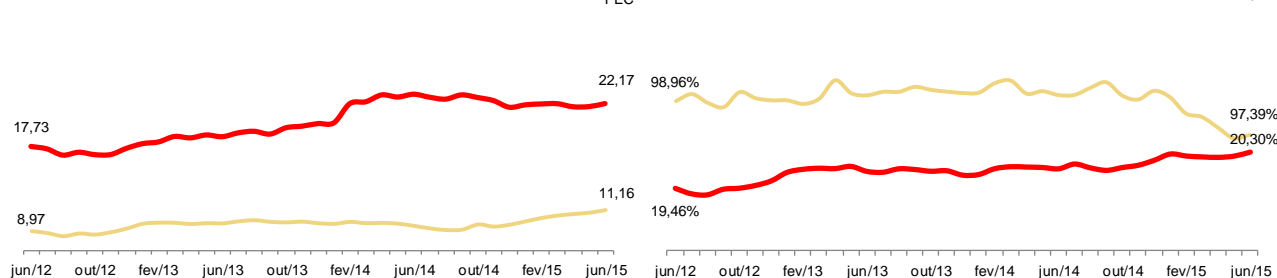
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de jun/12 a jun/15

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de jun/12 a jun/15



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Ampla encerrou o 2T15 com DEC de 22,17 horas*.
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 2T15, o FEC alcançou o patamar de 11,16 vezes*.

A Ampla Energia investiu R\$ 117 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram, respectivamente, incremento de 0,39 p.p. e redução 1,85 p.p. em relação aos registrados no 2T14. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 202 milhões*.

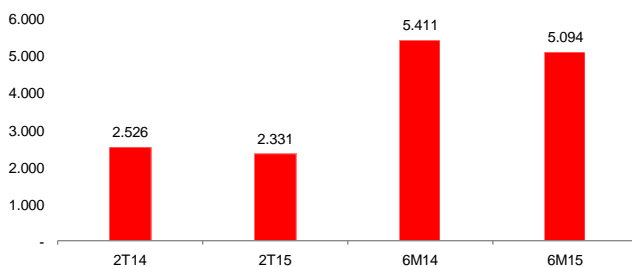
Produtividade

Os indicadores MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia.

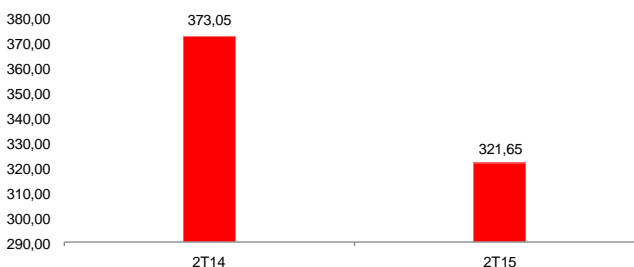
A Ampla Energia encerrou o 2T15 com o indicador de MWh/Colaborador próprio com um índice 7,7% inferior ao valor do 2T14. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 13,8% em relação ao 2T14.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 70,14/consumidor no 2T15, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 58,33/consumidor.

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

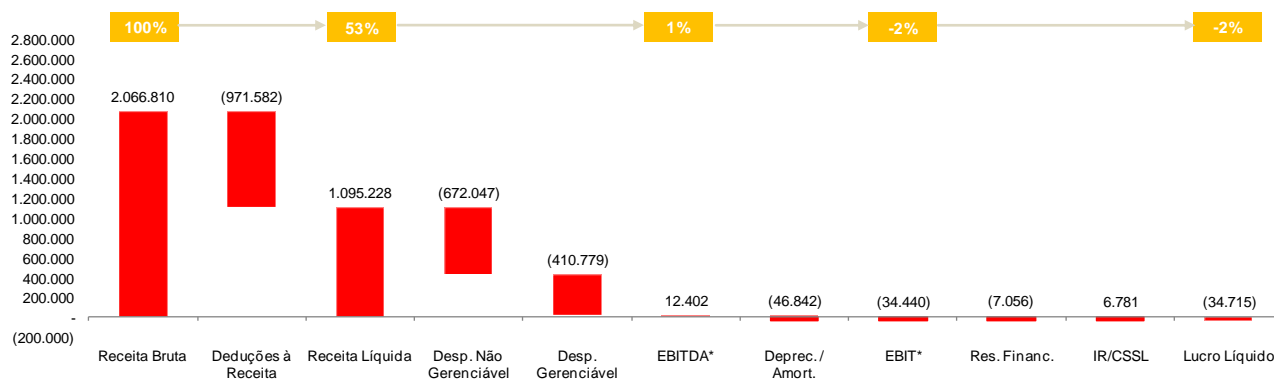
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%
Deduções à Receita Operacional	(971.582)	(390.899)	>100,0%	(632.632)	53,6%	(1.604.214)	(821.603)	95,3%
Receita Operacional Líquida	1.095.228	1.029.078	6,4%	1.401.084	-21,8%	2.496.312	2.091.456	19,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.129.668)	(983.534)	14,9%	(1.335.483)	-15,4%	(2.468.907)	(1.864.182)	32,4%
EBITDA(3)*	12.402	97.460	-87,3%	123.682	-90,0%	132.328	332.075	-60,2%
Margem EBITDA*	1,13%	9,47%	-8,34 p.p	8,83%	-7,70 p.p	5,30%	15,88%	-10,58 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	1,37%	10,73%	-9,36 p.p	9,54%	-8,17 p.p	6,02%	17,68%	-11,66 p.p
EBIT(4)*	(34.440)	45.544	<-100,0%	65.601	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
Margem EBIT*	-3,14%	4,43%	-7,57 p.p	4,68%	-7,82 p.p	1,10%	10,87%	-9,77 p.p
Resultado Financeiro	(7.056)	(347.761)	-98,0%	(33.908)	-79,2%	(40.964)	(310.266)	-86,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%
Lucro Líquido	(34.715)	(211.671)	-83,6%	19.329	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
Margem Líquida	-3,17%	-20,57%	17,40 p.p	1,38%	-4,55 p.p	-0,77%	-3,20%	2,43 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-3,85%	-23,31%	19,46 p.p	1,49%	-5,34 p.p	-0,87%	-3,57%	2,70 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	(0,009)	(0,054)	-83,5%	0,005	<-100,0%	(0,005)	(0,017)	-71,3%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 2T15



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.605.343	1.166.436	37,6%	1.478.684	8,6%	3.084.027	2.453.910	25,7%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	118.140	-	-	337.435	-65,0%	455.575	-	-
Baixa Renda	14.988	15.633	-4,1%	15.606	-4,0%	30.594	31.517	-2,9%
Subvenção CDE- Desconto Tarifário	35.181	46.877	-25,0%	28.145	25,0%	63.326	72.996	-13,2%
Fornecimento de Energia Total	1.773.652	1.228.946	44,3%	1.859.870	-4,6%	3.633.522	2.558.423	42,0%
Suprimento de Energia Elétrica	14.974	12.125	23,5%	14.810	1,1%	29.784	24.067	23,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	68.446	41.359	65,5%	46.987	45,7%	115.433	85.317	35,3%
Receita de Construção	193.064	120.952	59,6%	105.045	83,8%	298.109	212.712	40,1%
Outras Receitas	16.674	16.595	0,5%	7.004	>100,0%	23.678	32.540	-27,2%
Total - Receita Operacional Bruta	2.066.810	1.419.977	45,6%	2.033.716	1,6%	4.100.526	2.913.059	40,8%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 2T15, R\$ 2.067 milhões, um acréscimo de 45,6% em relação ao 2T14, de R\$ 1.420 milhões (+R\$ 647 milhões). Esse acréscimo é resultado, resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 37,6% (R\$ 1.605 milhões versus R\$ 1.166 milhões) na receita pelo fornecimento de energia (+R\$ 439 milhões): este incremento está associado aos seguintes fatores:

(i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média.

(ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 2T15 manteve bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO) ter sido superior a R\$ 388,48 MWh.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

(iii) Descadastramento de 33,30% (em média) dos consumidores Baixa Renda no entre os trimestres comparados, reflexo do não atendimento a certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsídio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica).

- Incremento de R\$ 118 milhões na rubrica de Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2014.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 2T15 alcançou o montante de R\$ 1.874 milhões, o que representa uma incremento de 44,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.299 milhões (+R\$ 575 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
ICMS	(448.142)	(300.580)	49,1%	(396.212)	13,1%	(844.354)	(639.543)	32,0%
PIS	(46.464)	(11.392)	>100,0%	(22.045)	>100,0%	(68.509)	(24.162)	>100%
COFINS	(214.017)	(52.475)	>100,0%	(101.540)	>100,0%	(315.557)	(111.293)	>100%
ISS	(651)	(444)	46,6%	(524)	24,2%	(1.175)	(1.663)	-29,3%
Total - Tributos	(709.274)	(364.891)	94,4%	(520.321)	36,3%	(1.229.595)	(776.661)	58,3%
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(15.858)	>100,0%	(99.299)	>100,0%	(351.032)	(23.131)	>100%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.960)	(8.223)	-3,2%	(10.953)	-27,3%	(18.913)	(18.005)	5,0%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.615)	(1.927)	35,7%	(2.059)	27,0%	(4.674)	(3.806)	22,8%
Total - Encargos Setoriais	(262.308)	(26.008)	>100,0%	(112.311)	>100%	(374.619)	(44.942)	>100%
Total - Deduções da Receita	(971.582)	(390.899)	>100%	(632.632)	53,6%	(1.604.214)	(821.603)	95,3%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

As deduções da receita apresentaram incremento de R\$ 581 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 972 milhões no 2T15, contra -R\$ 391 milhões no 2T14, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Acréscimo de 94,4% (-R\$ 709 milhões versus -R\$ 365 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R\$ 344 milhões): esta variação deve-se, principalmente, ao incremento da base de cálculo para apuração destes tributos, em função do aumento na receita bruta da Companhia os períodos analisados; PIS/COFINS - Neste caso, além do incremento da Receita Bruta da Companhia, houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber/a repassar referentes as diferenças de alíquotas de PIS/COFINS no 2T15. Anteriormente (2T14) estes valores não transitavam pelo resultado societário.
- Acréscimo de R\$ 236 milhões (-R\$ 262 milhões versus -R\$ 26 milhões) nos encargos setoriais: o incremento, se deve, principalmente, à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o que motivou a necessidade de reconhecer a cobertura tarifária compatível com as cotas homologadas.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(593.130)	(530.645)	11,8%	(844.448)	-29,8%	(1.437.578)	(1.022.498)	40,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(78.917)	(60.443)	30,6%	(94.975)	-16,9%	(173.892)	(126.056)	37,9%
Total - Não gerenciáveis	(672.047)	(591.088)	13,7%	(939.423)	-28,5%	(1.611.470)	(1.148.554)	40,3%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(40.100)	(37.816)	6,0%	(48.146)	-16,7%	(88.246)	(75.224)	17,3%
Materiais e Serviços de Terceiros	(101.715)	(83.297)	22,1%	(113.249)	-10,2%	(214.964)	(174.736)	23,0%
Custo na Desativação de Bens	41	(37.158)	<-100,0%	(2.075)	<-100,0%	(2.034)	(37.176)	-94,5%
Depreciação e Amortização	(46.842)	(51.916)	-9,8%	(58.081)	-19,4%	(104.923)	(104.801)	0,1%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.315)	(18.101)	>100,0%	(29.693)	25,7%	(67.008)	(33.723)	98,7%
Provisão para Contingências	(17.610)	(17.532)	0,4%	(22.377)	-21,3%	(39.987)	(26.932)	48,5%
Custo de Construção	(193.064)	(120.952)	59,6%	(101.289)	90,6%	(298.109)	(212.712)	40,1%
Indenizações DIC / FIC	(12.579)	(16.273)	-22,7%	(13.436)	-6,4%	(26.015)	(31.044)	-16,2%
Outras Despesas Operacionais	(8.437)	(9.401)	-10,3%	(7.714)	9,4%	(16.151)	(19.280)	-16,2%
Total - Gerenciáveis	(457.621)	(392.446)	16,6%	(396.060)	15,5%	(857.437)	(715.628)	19,8%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.129.668)	(983.534)	14,9%	(1.335.483)	-15,4%	(2.468.907)	(1.864.182)	32,4%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Os custos e despesas operacionais no 2T15 alcançaram R\$ 1.129 milhões, representando um incremento de 14,9% em relação ao 2T14, Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 13,7% (-R\$ 672 milhões versus -R\$ 591 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 81 milhões), por:

- Incremento de 11,8% (-R\$ 593 milhões versus -R\$ 531 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 62 milhões):

O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:

- Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes, ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs).
- Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos (especialmente de térmicas) que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0 de 2014, vigentes a partir de maio de 2014, leilão A-1 de 2014, vigentes a partir de janeiro de 2015 e leilão de ajuste, vigentes a partir de fevereiro de 2015;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

(iii) Contabilização/reconhecimento, no 2T14, das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante os Decretos 8.023/14 e 8.221/14. O custo variável das térmicas e a compra de energia no mercado spot em 2014 foram compensados pelos repasses oriundos da CONTA-ACR.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(iv) Redução de 2,4% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 2T15 e o 2T14;

- Incremento de 30,6% na rubrica de encargo de uso da rede elétrica/serviço do sistema (-R\$ 18 milhões): este incremento se deve, principalmente, à redução do preço teto do PLD, o que ocasionou uma maior quantidade de térmicas sendo despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS.

Incremento de 16,6% (-R\$ 458 milhões versus -R\$ 392 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 66 milhões). As principais variações são:

- Incremento de 22,1% (-R\$ 102 milhões versus -R\$ 83 milhões) em material e serviços de terceiros (-R\$ 19 milhões): o incremento se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.
- Incremento de R\$ 19 milhões na rubrica de provisões para créditos de liquidação duvidosa (-R\$ 37 milhões versus -R\$ 18 milhões): este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparados em função dos seguintes efeitos:

(i) Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% (média);

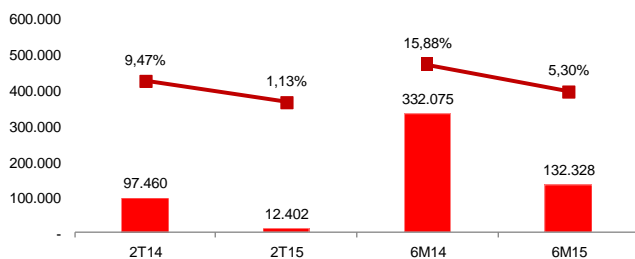
(ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 2T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO) ter sido superior a R\$ 388,48 MWh;

(iii) Descadastramento de 33,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda entre os trimestres comparados, que fizeram com que esses consumidores perdessem o direito ao subsídio da tarifa social.

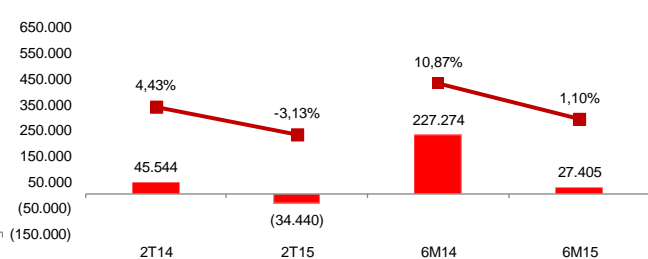
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T15, alcançaram o montante de -R\$ 264 milhões, o que representa um redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 271 milhões (-R\$ 7 milhões).

EBITDA

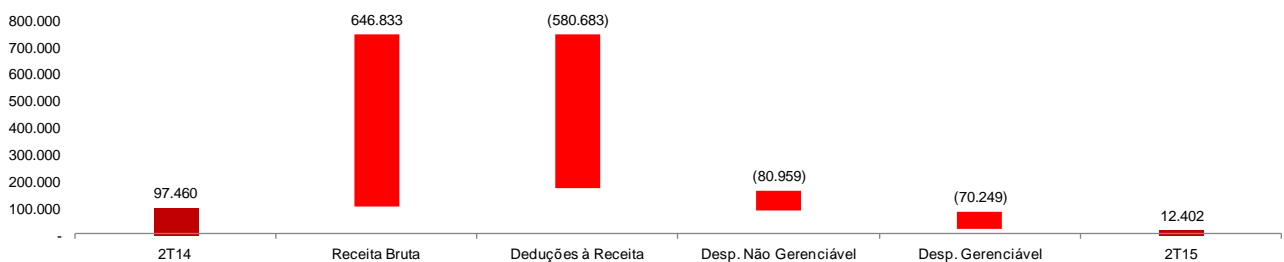
EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



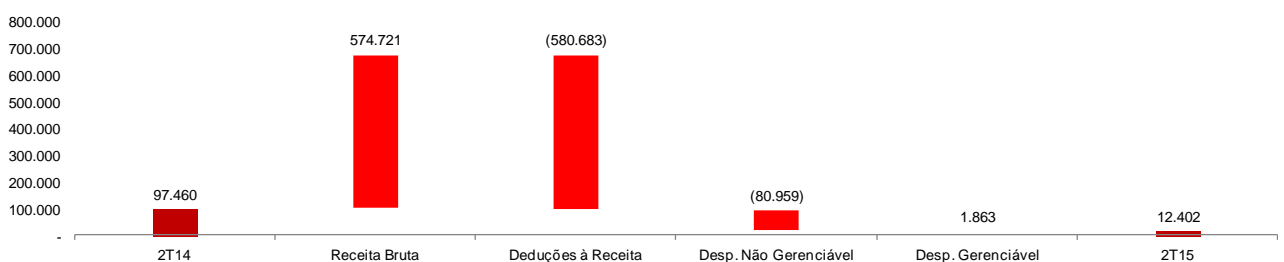
EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*
Evolução 2T14 - 2T15



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção
Evolução 2T14 - 2T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

O EBITDA da Ampla Energia no 2T15 atingiu o montante de R\$ 12 milhões*, o que representa uma redução em relação ao 2T14 (-R\$ 85 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T15 foi de 1,37%*, refletindo uma redução de 9,36 p.p. em relação ao 2T14.

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(34.715)	(211.671)	-83,6%	15.573	<-100,0%	(19.142)	(67.006)	-71,4%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	(6.781)	(90.546)	-92,5%	12.364	<-100,0%	5.583	(15.986)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	7.056	347.761	-98,0%	33.908	-79,2%	40.964	310.266	-86,8%
(=) EBIT	(34.440)	45.544	<-100,0%	61.845	<-100,0%	27.405	227.274	-87,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	46.842	51.916	-9,8%	58.081	-19,4%	104.923	104.801	0,1%
(=) EBITDA	12.402	97.460	-87,3%	119.926	-89,7%	132.328	332.075	-60,2%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	1.153	5.909	-80,5%	2.196	-47,5%	3.349	11.152	-70,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	57.255	(299.444)	<-100,0%	23.391	>100,0%	80.646	(224.832)	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	21.139	14.054	50,4%	15.703	34,6%	36.842	28.328	30,1%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	3.189	-	-	32.076	-90,1%	35.265	-	-
Outras Receitas Financeiras	17.069	3.426	>100,0%	9.732	75,4%	26.801	24.473	9,5%
Total - Receitas Financeiras	99.805	(276.055)	<-100,0%	83.098	20,1%	182.903	(160.879)	<-100,0%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(51.204)	(31.034)	65,0%	(43.813)	16,9%	(95.017)	(61.412)	54,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(17.934)	(11.852)	51,3%	(32.258)	-44,4%	(50.192)	(24.387)	>100%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.631)	-7,7%	(10.730)	-	(21.460)	(23.261)	-7,7%
Multas	(3.078)	383	<-100,0%	(2.484)	23,9%	(5.562)	(3.561)	56,2%
Variações Monetárias	(14.114)	(10.221)	38,1%	(20.513)	-31,2%	(34.627)	(22.038)	57,1%
IOF	(2.558)	(832)	>100,0%	(1.736)	47,4%	(4.294)	(1.880)	>100%
Outras Despesas Financeiras	(7.243)	(6.519)	11,1%	(5.472)	32,4%	(12.715)	(12.848)	-1,0%
Total - Despesas Financeiras	(106.861)	(71.706)	49,0%	(117.006)	-8,7%	(223.867)	(149.387)	49,9%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(7.056)	(347.761)	-98,0%	(33.908)	-79,2%	(40.964)	(310.266)	-86,8%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

O resultado financeiro da Ampla Energia no 2T15 foi de -R\$ 7 milhões, apresentando uma melhoria de R\$ 341 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

Crescimento de R\$ 99.805 milhões nas receitas financeiras principalmente, por:

- Redução de 80,5% (+R\$ 1 milhões versus +R\$ 5 milhões) em renda de aplicações financeiras (-R\$ 4 milhões): a variação reflete, principalmente, a redução do caixa médio no 2T15 em relação ao mesmo período do ano passado, parcialmente compensado pelo incremento de 1,98 p.p. do CDI médio entre os trimestres comparados.
- Aumento de R\$ 357 milhões (+R\$ 57 milhões versus -R\$ 299 milhões) na rubrica de receita/despesa ativo indenizável: o incremento se deve, principalmente, à despesa de R\$ 299 milhões no 2T14, em função do ajuste no valor do ativo indenizável, a partir da Revisão tarifária Periódica, tendo em vista a homologação da base de ativos da Companhia.
- Incremento de R\$ 14 milhões na rubrica de outras receita financeiras: essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, alteração que permitiu à Ampla e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos. O termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2014.

Incremento de 49% (-R\$ 107 milhões versus -R\$ 72 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 35 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 65,0% (-R\$ 51 milhões versus -R\$ 31 milhões) nos encargos de dívidas (-R\$ 20 milhões): esta variação se deve, basicamente, ao aumento da dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados, em conjunto, com a variação de 1,98 p.p. do CDI médio entre o 2T15 e 2T14.
- Incremento de 51,3% (-R\$ 18 milhões versus -R\$ 12 milhões) na rubrica atualização financeira de provisão para contingências (-R\$ 6 milhões): esta variação reflete, basicamente, ingressos de novas contingências, ao longo dos trimestres comparados.
- Incremento de 38,1% (-R\$ 14 milhões versus -R\$ 10 milhões) na rubrica de variações monetárias (-R\$ 4 milhões): este incremento se deve, principalmente, à variação do IPCA (Índices de Preço ao Consumidor Ampla) em 0,70 p.p entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre, já que não houve amortização das debêntures que são indexadas a IPCA entre o 2T15 e o 2T14.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

IR/CSLL

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
IR e CSLL	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%
Total - IR/CSLL	6.781	90.546	-92,5%	(12.364)	<-100,0%	(5.583)	15.986	<-100,0%

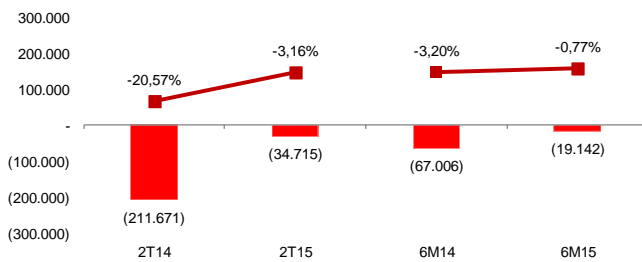
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T15 registraram R\$ 6 milhões, uma redução de R\$ 84 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 91 milhões (essa variação deve-se, principalmente, à redução do diferimento de imposto entre os períodos).

Lucro Líquido

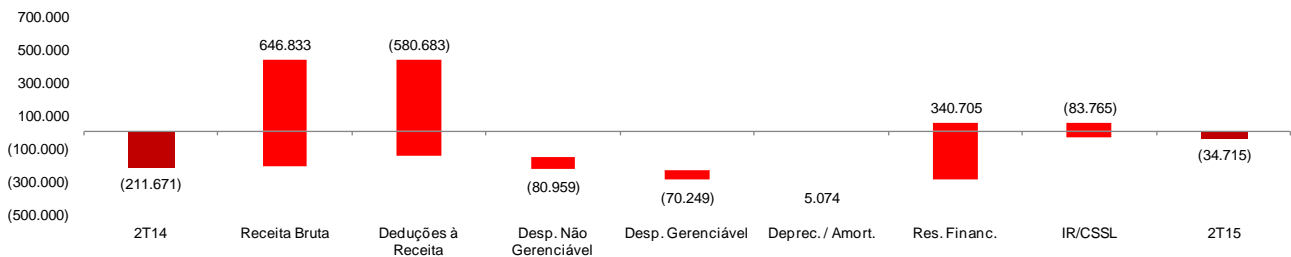
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



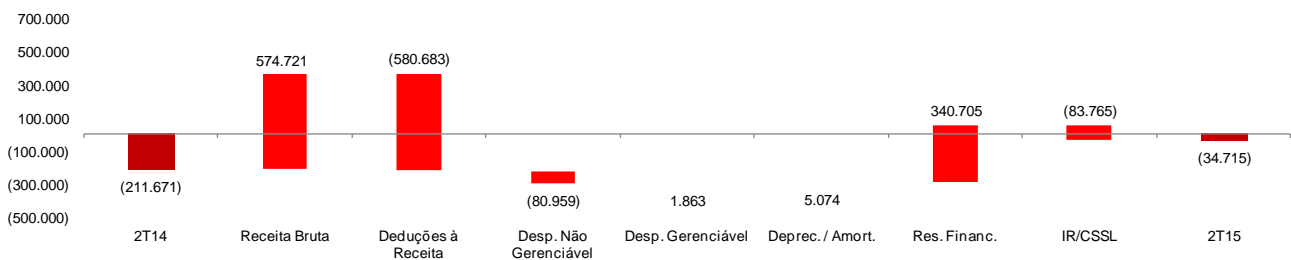
Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 2T14 - 2T15



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção

Evolução 2T14 - 2T15



A Ampla Energia registrou no 2T15 um prejuízo líquido de R\$ 35 milhões, valor superior ao registrado no 2T14, que alcançou o montante de -R\$ 212 milhões. Desta forma, a Margem Líquida no 2T15 alcançou -3,85%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	2.248.926	1.505.921	49,3%	1.903.303	18,2%	2.248.926	1.505.921	49,3%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	7.999	135.134	-94,1%	47.309	-83,1%	7.999	135.134	-94,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.240.927	1.370.787	63,5%	1.855.994	20,7%	2.240.927	1.370.787	63,5%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	2,93	1,95	50,3%	2,23	31,4%	2,93	1,95	50,3%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	4,40	6,39	-31,1%	6,06	-27,4%	4,40	6,39	-31,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,47	0,38	21,6%	0,42	10,6%	0,47	0,38	23,7%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,47	0,36	28,7%	0,42	12,0%	0,47	0,36	30,6%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

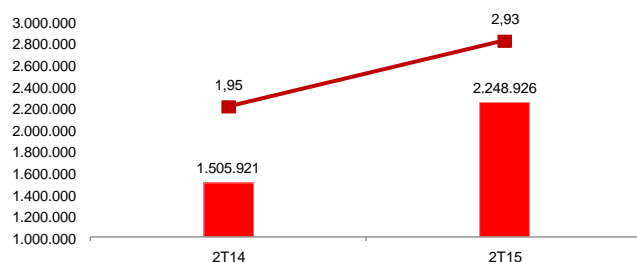
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 2T15 em R\$ 2.248 milhões, um incremento de 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.505 milhões (+R\$ 743 milhões). Este incremento deve-se, principalmente, à: (i) à 8ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R\$ 300 milhões, (ii) ao uso de linhas bancárias de curto prazo, no montante aproximadamente de R\$ 135 milhões; e (iii) realização de operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 408 milhões, parcialmente compensado pelas amortizações ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 2T15 com o custo médio da dívida em 11,63% a.a.*, ou CDI + 0,55% a.a.*

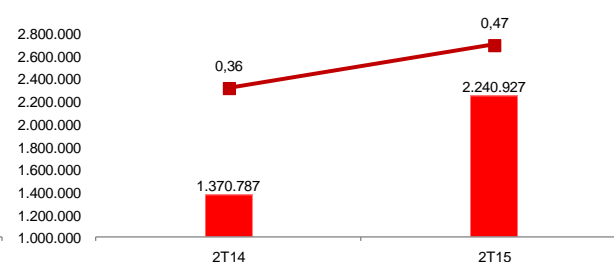
Colchão de Liquidez

No ano de 2014, foi autorizada pela Aneel a realização de operações de mútuo da Enel Brasil para a Ampla, com o objetivo de assegurar a liquidez da companhia em caso de necessidade, no montante de até R\$ 200 milhões e prazo máximo de 2 anos. Em maio de 2015, foi autorizado pela Aneel o limite adicional de R\$ 350 milhões. Além disso, para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 170 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), para utilização com prazo máximo de captação de 2 anos, além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

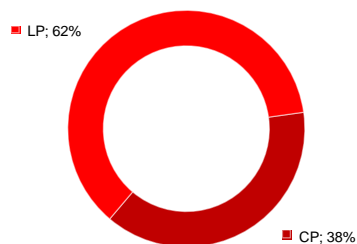
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 2T14 - 2T15



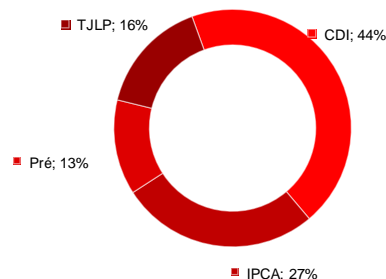
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T14 - 2T15



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/15



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/15

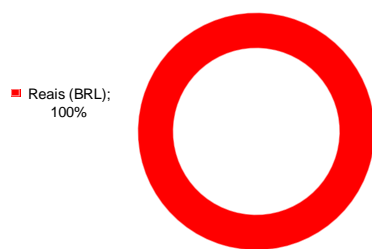


* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

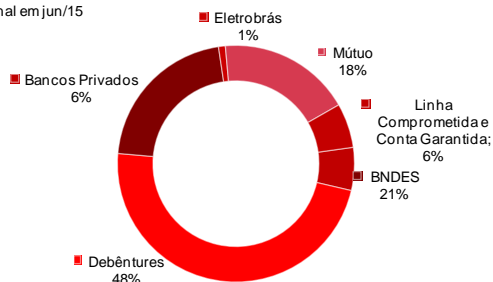
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em jun/15



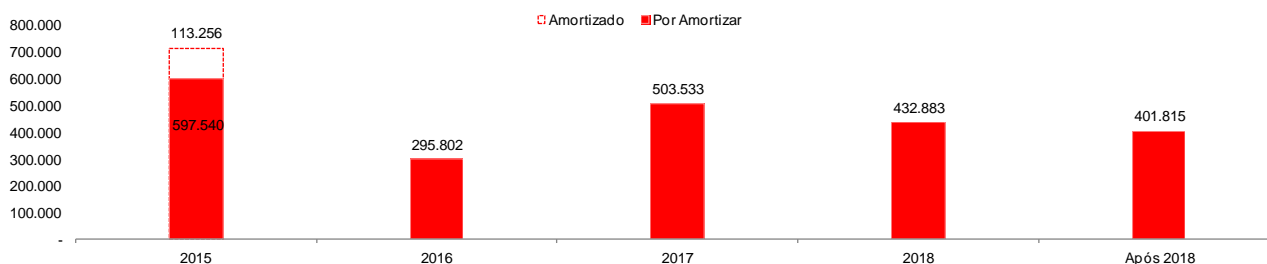
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em jun/15



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em jun/15



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Novas Conexões	59.521	36.152	64,6%	24.123	>100,0%	83.644	66.320	26,1%
Rede	108.901	67.368	61,7%	37.876	>100,0%	146.776	119.223	23,1%
Combate às Perdas	70.471	42.358	66,4%	33.080	>100,0%	103.551	84.295	22,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	9.797	14.634	-33,1%	4.148	>100,0%	13.945	20.945	-33,4%
Outros	28.633	10.376	>100,0%	648	>100,0%	29.280	13.983	>100%
Medidores	271	1.681	-83,9%	661	-59,0%	932	1.669	-44,2%
Outros (Non - Network)	6.155	8.959	-31,3%	2.154	>100,0%	8.308	18.251	-54,5%
Varição de Estoque	29.213	21.149	38,1%	44.261	-34,0%	73.474	28.834	>100%
Total Investido	204.061	135.309	50,8%	109.075	87,1%	313.134	234.297	33,6%
Aportes / Subsídios	(5.382)	(12.226)	-56,0%	(5.338)	0,8%	(10.719)	(18.447)	-41,9%
Investimento Líquido	198.679	123.083	61,4%	103.737	91,5%	302.415	215.850	40,1%

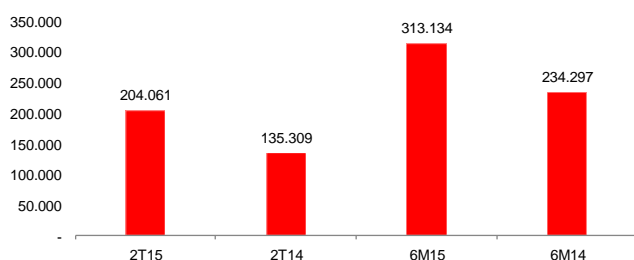
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 2T15 alcançaram R\$ 204 milhões*, um acréscimo de 50,8% (+R\$ 69 milhões) em relação ao 2T14, cujo montante foi de R\$ 135 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 2T15 atingiram R\$ 198 milhões*, montante 61,4% superior ao realizado no 2T14 (R\$ 123 milhões).

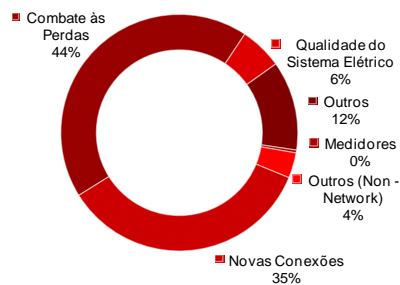
Investimentos Totais (R\$ Mil)*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição no 2T15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,05	1,14	-7,9%	1,04	1,0%	1,05	1,14	-7,9%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

INDICADORES DE MERCADO*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %(1)	6M15	6M14	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	1,05	1,14	-7,9%	1,04	1,0%	1,05	1,14	-7,9%
Média Diária de Negócios	2	1	100,0%	1	100,0%	1	2	-50,0%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.733	1.554	11,5%	619	>100,0%	1.176	1.920	-38,8%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.119	4.472	-7,9%	4.079	1,0%	4.119	4.472	-7,9%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	6.360	5.842	8,9%	5.935	7,2%	6.360	5.842	8,9%
EV/EBITDA(4)	8,28	7,57	9,4%	6,96	19,0%	8,28	7,57	9,4%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	16,97	24,12	-29,6%	62,06	-72,6%	16,97	24,12	-29,6%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,60	1,85	-13,5%	1,56	2,6%	1,60	1,85	-13,5%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação 6M15 e 6M14

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

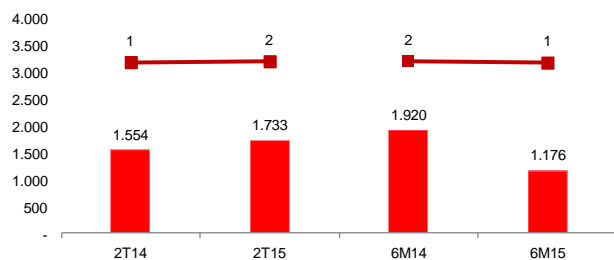
O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 2T15 teve uma média de 2 negócios diários e um volume financeiro diário médio de R\$ 1.733.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 7,89% nos últimos 12 meses até junho de 2015. O Ibovespa e o IEE apresentaram desvalorizações e valorizações de 0,17% e de 7,54%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 7,5%.

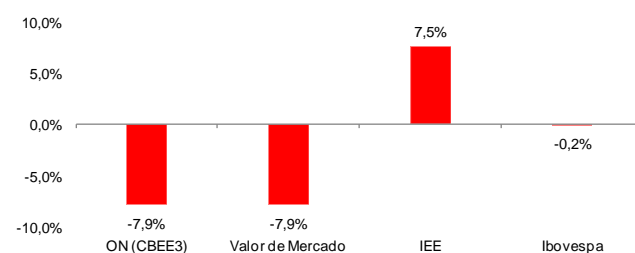
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



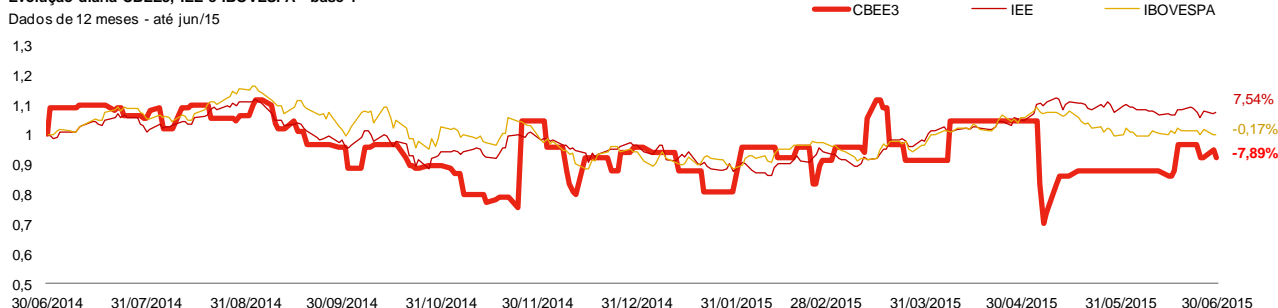
Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*

Dados até jun/15



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até jun/15



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

Com as bandeiras, haverá a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que será cobrada do consumidor, com acréscimo das bandeiras amarela e vermelha. Essa sinalização dá, ao consumidor, a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015 (diminuição de R\$/MWh 823 para 388 R\$/MWh como limite máximo e aumento 16 R\$/MWh para 30 R\$/MWh como preço mínimo). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014.

O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para os distribuidores a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado spot, no qual o preço spot estava em seu limite em grande parte do ano de 2014. Do ponto de vista das geradoras, o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irreversível, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato. Por outro lado, se reduz a possibilidade de vender a energia livre com preços mais elevados (atualmente os geradores podem dividir sua energia livre entre os meses do ano, na chamada sazonalização, priorizando a geração nos meses onde se espera que os preços fiquem mais elevados).

Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

O termo aditivo ao contrato de concessão da Ampla, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,95%.

Quanto ao reposicionamento tarifário econômico, o efeito foi de 37,46%, nos quais 37,00% se referem a incrementos na Parcela A, decorrentes do aumento dos encargos setoriais em 25,29% e dos custos de compra e transporte de energia em 11,70%. Os demais 0,47% se referem à correção da Parcela B.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Contexto operacional

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Praça Leonil Ramos, 1, Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A., é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais. A concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica se deu por meio do Contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento para dezembro de 2026.

Como resultado da Audiência Pública nº 061/2014, em 10 de dezembro de 2014 foi aprovado o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, estabelecendo que, em caso de extinção da concessão, além dos valores de indenização decorrentes de investimentos não amortizados ou depreciados no curso da concessão, também serão objeto de indenização ou devolução pelo Poder Concedente, os saldos remanescentes apurados de itens da Parcela A da tarifa e outros componentes financeiros que não tenham sido recuperados ou devolvidos através do(s) ciclo(s) tarifário(s), conforme informado na Nota 13.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas na imprensa oficial em 24 de abril de 2015. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 24 de julho de 2015.

3. Revisão e reajuste tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisada em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,95%.

Quanto ao reposicionamento tarifário econômico, o efeito foi de 37,46%, nos quais 37,00% se referem a incrementos na Parcela A, decorrentes do aumento dos encargos setoriais em 25,29% e dos custos de compra e transporte de energia em 11,70%. Os demais 0,47% se referem à correção da Parcela B

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Conta do Ambiente de Contratação Regulada – ACR

A Conta do Ambiente de Contratação Regulada - ACR, criada a partir do Decreto nº 8.221/14 e regulada pela Resolução da ANEEL nº 612/2014, é administrada pela CCEE e é destinada para cobrir os custos de compra de energia resultantes da exposição involuntária no mercado spot e o custo adicional dos despachos de usinas térmicas acionadas.

Para obtenção de recursos para esta conta, foi criado um grupo de bancos que seriam os credores da operação e, com isso, foram emitidos três empréstimos que serão pagos ao longo dos próximos anos pelo consumidor.

Em 27 de março de 2015 foi assinado o contrato referente ao terceiro empréstimo entre a CCEE e o grupo de bancos credores no valor de R\$ 3,4 bilhões, referente à liquidação de energia dos meses de novembro e dezembro de 2014, o que significou um aporte de R\$ 243.764 à Ampla, conforme Despacho nº 773/2015, que reduziu a conta de “Valores a receber de Parcela A” registrada no ativo circulante da Companhia.

b) Bandeiras tarifárias

A partir de janeiro de 2015 entrou em vigor o sistema de bandeiras tarifárias que implica na cobrança adicional de tarifa aplicado a todos os consumidores cativos em função das condições de geração de energia.

As bandeiras tarifárias buscam reduzir os eventuais descompassos entre os custos reais de compra de energia por parte das distribuidoras e suas respectivas coberturas tarifárias.

O sistema é composto de três bandeiras cujas condições de aplicação e funcionamentos são descritas na tabela a seguir:

Bandeiras tarifárias	Aplicada quando CMO ¹ (R\$/MWh)	Valor referente a janeiro e fevereiro (R\$/KWh)	Valor vigente desde março (R\$/KWh)
Verde	< 200,00	Sem acréscimo	Sem acréscimo
Amarela	Entre 200,00 e 388,48 ²	0,015	0,025
Vermelha	> 388,48	0,030	0,055

¹ Custo Marginal de Operação - maior custo de geração vigente.

² O limite é o teto do PLD vigente. No momento 388,48 R\$/MWh.

O Decreto nº 8.401/2015 determinou que os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias pelos agentes de distribuição passam a ser revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”) administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). Os recursos disponíveis nessa conta serão repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos por cada distribuidora e a cobertura tarifária vigente de cada agente. Em 30 de junho de 2015, encontra-se registrado, em Aporte CCRBT, no ativo circulante o montante de R\$ 29.556, dos quais (i) R\$ 21.427, homologados no Despacho ANEEL nº. 2.131 de 30/06/2015; e (ii) valor remanescente de R\$ 8.129 que se refere a estimativa de recebimento da conta de Bandeira – CCRBT competência junho/15.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****5. Caixa e equivalentes de caixa**

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e contas correntes bancárias	6.663	19.375
Total de caixa e contas correntes bancárias	6.663	19.375
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	3.971
Operações compromissadas	28	49.367
Total das aplicações diretas	28	53.338
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	23	15.363
Operações compromissadas	47	26.698
Total de fundos de investimento exclusivos	70	42.061
Aplicações financeiras	98	95.399
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.761	114.774

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários são compostas da seguinte forma:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	1.188	10.806
Títulos públicos - (Investimentos exclusivos)	50	7.346
Total	1.238	18.152

A Companhia aplica seus excedentes de caixa que são remunerados por títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

7. Consumidores, concessionários e permissionários

	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/06/2015	31/12/2014
Circulante					
Fornecimento	361.745	254.028	115.329	731.102	472.248
Receita não faturada	184.601	-	-	184.601	164.853
Consumidores de baixa renda (b)	15.360	-	-	15.360	10.586
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Contas a receber com partes relacionadas (vide Nota 20)	66	-	-	66	63
Outros créditos	120	-	-	120	121
Subtotal	561.892	254.028	119.465	935.385	652.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	(106.735)	(106.735)	(88.777)
Total circulante	561.892	254.028	12.730	828.650	563.230
Não circulante					
Parcelamento de débitos	73.387	-	-	73.387	76.028
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	(60.874)	(60.874)	(54.347)
Total não circulante	73.387	-	(60.874)	12.513	21.681

a) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(143.124)	(65.449)	40.964	(167.609)
	(143.124)	(65.449)	40.964	(167.609)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela legislação regulatória aliada à análise dos riscos de perdas dos valores vencidos de clientes, ações judiciais e um percentual sobre dívidas parceladas. É considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

b) Consumidores de baixa renda

Com base nas Resoluções Normativas ANEEL nº 407/2010 e nº 414/2010, fica estabelecido que a Eletrobras repassará mensalmente às distribuidoras, utilizando recursos da CDE, o montante de subvenção para recompor os descontos tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda enquadrados nos critérios das antigas Resoluções normativas ANEEL nº 246/2002 e nº 485/2004.

8. Subvenção CDE - desconto tarifário

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605/2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891/2013. Os recursos são oriundos da CDE, e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Em 10 de março de 2015, foi emitida a Resolução Homologatória nº 1.861/2015 aprovando o valor mensal de R\$ 11.334 a ser repassado pela Eletrobras durante o período de março de 2015 a fevereiro de 2016, dos quais o montante de R\$ 184 corresponde ao ajuste referente à diferença entre os valores previstos e realizados em relação ao período de março de 2014 a fevereiro de 2015, e o valor de R\$ 11.150 corresponde à previsão para o período de março de 2015 a fevereiro de 2016.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Abaixo segue a composição dos saldos em aberto em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	53.944	75.988
Resolução Homologatória 1.861/2015	44.600	
Parcela de ajuste (estimativa)	1.659	2.355
Atualização monetária (*)	1.384	-
	<u>101.587</u>	<u>78.343</u>

* A Aneel homologou a Resolução Homologatória 1.857, no qual ficou estabelecido que a Eletrobras deverá atualizar os valores dos repasses dos recursos da CDE realizados em atraso com relação à data fixada para repasse pelo variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e que deverá ser aplicada a partir de março/2015.

9. Tributos a compensar

	<u>30/06/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Imposto de renda e contribuição social	41.011	-	10.718	-
ICMS	62.274	61.796	47.154	56.151
PIS e COFINS	7.155	31.355	4.294	27.551
Outros tributos	1.573	-	1.519	-
Total de tributos a compensar	<u>112.013</u>	<u>93.151</u>	<u>63.685</u>	<u>83.702</u>

Do total de crédito de ICMS, R\$ 88.342 em 30 de junho de 2015 (R\$ 75.531 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses.

Os valores classificados no ativo não circulante na linha de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****10. Cauções e depósitos**

Instituição	Tipo de aplicação	30/06/2015	31/12/2014	
		Circulante	Circulante	Não circulante
Itaú Unibanco Top DI	Fundo de investimento	30.811	27.786	-
Bradesco	CDB	5.420	-	68
Total		36.231	27.786	68

O ativo circulante refere-se a aplicações financeiras de titularidade da Companhia e de sua livre disposição, oriundas de garantias contratuais oferecidas por prestadores de serviços. O não circulante se refere a aplicações financeiras realizadas pela Companhia para garantir sua participação em leilões de aquisição de energia elétrica, conforme cláusulas contratuais.

11. Outros créditos

	30/06/2015	31/12/2014
Gastos a reembolsar - consumidores	3.576	3.576
Sindicato	5.658	5.658
Gastos a reembolsar - iluminação pública	2.795	2.795
Convênio de arrecadação (a)	21.053	22.994
Adiantamentos a empregados	6.721	5.529
Assistência médica aposentados	6.431	6.492
Adiantamentos a fornecedores	3.890	453
Créditos a receber de terceiros	66.335	51.916
Encargo emergencial	2.735	2.742
Despesas pagas antecipadamente	12.090	9.081
Outros devedores	27.117	27.116
	158.401	138.352
Provisão para perda na realização de outros créditos (b)	(25.691)	(24.132)
Total	132.710	114.220

(a) Representa o direito da Companhia de receber valores arrecadados por entidades conveniadas.

(b) Representa, substancialmente, o risco de realização de créditos pelos serviços prestados a terceiros.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2014	Adições	Baixas	30/06/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(24.132)	(1.559)	-	(25.691)
	(24.132)	(1.559)	-	(25.691)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Depósitos vinculados a litígios**

	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	158.356	157.979
Cíveis	37.085	35.198
Fiscais	2.995	2.877
Total	198.436	196.054

13. Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros

	30/06/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Amortizações/diferimentos tarifários (CVAs) (a)	197.076	112.112	73.400	19.179
Compra de energia	273.630	71.121	105.498	26.691
Encargo de serviço do sistema - ESS	(133.189)	(3.407)	(51.683)	(12.656)
Uso da rede básica	39.164	(7.786)	22.371	5.627
Outros	17.471	52.184	(2.786)	(483)
Outros valores a receber (a devolver) de Parcela A e outros itens financeiros	74.385	(27.643)	262.453	60.757
Sobrecontratação de energia (b)	76.374	(15.297)	251.012	57.229
Diferencial Eletronuclear	5.203	696	9.406	2.392
Postergação da revisão tarifária	-	-	6.247	1.589
Bandeiras tarifárias - receita não faturada	(20.342)	-	-	-
Outros ativos e (passivos) regulatórios	13.150	(13.042)	(4.212)	(453)
Total dos outros valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	271.461	84.469	335.853	79.936

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou o reconhecimento dos saldos de CVA e outros componentes financeiros de forma prospectiva, a partir da assinatura dos respectivos aditivos ao contrato de concessão – comentado na Nota 1. Dessa forma, a Companhia apurou o saldo líquido dos ativos e passivos de CVA e outros componentes financeiros, tendo como consequência o registro de um ativo líquido em contrapartida a receita de vendas de bens e serviços. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia passou a reconhecer as atualizações monetárias sobre os referidos saldos nas receitas financeiras.

a) Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25/2002 estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, e são atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Repasse de sobrecontratação de energia (energia excedente ou exposição involuntária)

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL. O Decreto nº 7.945/2013 determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição, de acordo também com a Resolução ANEEL nº 255/2007. Com relação à exposição involuntária ao mercado de curto prazo, não serão aplicáveis as penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição, garantindo desta forma o repasse integral as tarifas dos consumidores finais dos custos incorridos.

14. Ativo indenizável (concessão)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.383.297
Transferências do ativo intangível	160.041
Marcação a mercado - ativo financeiro	(201.083)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.342.255</u>
Transferências do ativo intangível	58.004
Marcação a mercado - ativo financeiro	65.083
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>1.465.342</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Valor novo de reposição – Lei nº 12.783/13

Em 11 de janeiro de 2013, foi promulgada a Lei nº 12.783 (“Lei nº 12.783/13”) que tornou definitiva a Medida Provisória nº 579/2012 (“MP nº 579/12”), que dispunha sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de Valor Novo de Reposição (“VNR”), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****15. Intangível**

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso			Total	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais		Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.143.946	(1.795.575)	(176.779)	2.171.592	489.059	(44.210)	444.849	2.616.441
Adições	-	-	-	-	548.637	(40.476)	508.161	508.161
Baixas	(100.620)	62.727	-	(37.893)	-	-	-	(37.893)
Amortização	-	(220.132)	12.732	(207.400)	-	-	-	(207.400)
Transferências	538.216	-	(401)	537.815	(538.216)	401	(537.815)	-
Transferências para o ativo indenizável	(160.041)	-	-	(160.041)	-	-	-	(160.041)
Reclassificação do imobilizado	368	-	-	368	-	-	-	368
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.421.869	(1.952.980)	(164.448)	2.304.441	499.480	(84.285)	415.195	2.719.636
Adições	-	-	-	-	308.829	(10.720)	298.109	298.109
Baixas	(1.902)	-	15.563	13.661	-	-	-	13.661
Amortização	-	(115.194)	6.254	(108.940)	-	-	-	(108.940)
Transferências	158.594	-	(532)	158.062	(158.594)	532	(158.062)	-
Transferências para o ativo indenizável	(58.280)	-	276	(58.004)	-	-	-	(58.004)
Reclassificação do imobilizado	-	(183)	-	(183)	219	-	219	36
Saldo em 30 de junho de 2015	4.520.281	(2.068.357)	(142.887)	2.309.037	649.934	(94.473)	555.461	2.864.498

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como Ativo Indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica**

Representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Em conformidade com o Ofício nº 1.314/2007-SFF/ANEEL, que determina o registro da amortização mensal na obrigação especial, somente a partir da segunda revisão tarifária da Companhia, tendo sido realizada a primeira amortização em abril de 2009, baseados em uma taxa média dos bens a ela vinculada.

O valor residual das obrigações especiais ao final da concessão está reduzindo o ativo financeiro, pois diminuirá o valor da indenização.

16. Fornecedores

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	391.120	471.916
Encargo de uso da rede	21.874	15.320
Diferencial Eletronuclear	7.109	12.781
Partes relacionadas (vide Nota 20)	1.712	2.674
Materiais e serviços	158.467	158.274
Total	<u>580.282</u>	<u>660.965</u>
Circulante	579.051	659.982
Não circulante	1.231	983

17. Obrigações fiscais

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	29.513	14.887
Programa de integração social - PIS	6.367	3.192
Imposto sobre serviços - ISS	1.630	1.913
INSS s/ terceiros	3.482	3.582
Parcelamento especial	-	464
Outros	4.818	5.227
Total	<u>45.810</u>	<u>29.265</u>

Com o advento da Lei nº 12.973/2014, foi extinto o Regime de Tributação Transitório que, contudo, não provocou efeitos na base de cálculo de IRPJ e CSLL da Companhia. Não obstante, foram introduzidas alterações na apuração do PIS e da COFINS pela inclusão da variação dos itens financeiros setoriais – CVA.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

18. Empréstimos e financiamentos

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são:

	30/06/2015	31/12/2014	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros
BNDES (Capex 2011) (a)	61.046	66.149	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	Recebíveis	8,7%
BNDES (Capex 2011) (a)	58.123	67.798	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011) (a)	58.145	67.826	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	65.768	69.928	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	Recebíveis	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	117.474	129.199	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	117.519	129.252	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,80%
Eletrobras (c)	12.395	13.866	23/11/2006	30/06/2021	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	6,0%
Eletrobras (d)	8.599	9.925	20/09/2011	30/09/2018	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	7,0%
Banco do Brasil S.A (e)	101.723	101.384	19/11/2013	14/11/2019	Annual	-	107% CDI
Banco do Brasil S.A (e)	30.405	30.320	29/11/2013	25/11/2019	Annual	-	107% CDI
Working capital Santander (f)	86.182	-	10/03/2011	27/06/2015	Mensal	-	CDI + 1,80%
Working capital Bradesco (g)	49.959	-	01/04/2015	28/09/2015	Mensal	-	CDI + 2,40%
Empréstimos e financiamentos	767.338	685.647					
Enel Brasil (h)	199.999	-	De 27/02/2015 a 24/04/2015	31/08/2015	Mensal	-	CDI + 1,70%
Enel Brasil (h)	208.105	-	De 10/06/2015 a 25/06/2015	31/07/2015	Mensal	-	CDI + 2,0%
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	408.104	-					
Total de empréstimos e financiamentos	1.175.442	685.647					
Circulante	657.590	112.914					
Não circulante	517.852	572.733					
	1.175.442	685.647					

- a) BNDES Capex 2011: Financiamento, no montante total de R\$ 331.397, para o plano de investimento 2010/2011 da Companhia. Contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. A Companhia sacou 79% do valor contratado.
- b) BNDES Capex 2012/2013: Financiamento, no montante de R\$ 450.171, para o plano de investimento 2012/2013 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. Até 30 de junho de 2015, a Companhia havia sacado 79% do valor contratado.
- c) Eletrobras: Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos diretos das obras do programa de eletrificação rural, que integra o programa de universalização do acesso e uso de energia elétrica – Luz para todos, do Ministério das Minas e Energia, com recursos originários da RGR e CDE.
- d) Eletrobras: Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos das obras de reconstrução da rede de distribuição e subtransmissão da Região Serrana do Rio de Janeiro, que foram afetadas devido às chuvas no 1º trimestre de 2011. Esta operação tem recursos originários da RGR.
- e) Cédula de Crédito Bancário Banco do Brasil: Empréstimo com vencimento em novembro de 2019, na modalidade de Crédito Agrário destinados ao apoio financeiro da Companhia na utilização de amortização de dívidas anteriores.
- f) Working capital Santander: Linha de crédito garantida com o Banco Santander, utilizada como capital de giro da companhia.
- g) Working capital Bradesco: Linha de crédito garantida com o Banco Bradesco, utilizada como capital de giro da companhia.
- h) Enel Brasil: Mútuos contratados nos meses de fevereiro e junho de 2015 devido à necessidade de capital de giro da Companhia. Vide Nota 20.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Nos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite
BNDES	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50
BNDES	Dívida financeira líquida / (PL + dívida financeira líquida) (máximo)	0,60

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	30/06/2015
2016	54.599
2017	152.274
2018	131.450
2019	110.180
Após 2019	69.349
Total não circulante	517.852

19. Debêntures

	30/06/2015	31/12/2014	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 6ª emissão	58.858	117.508	15/06/2011	15/06/2015	15/06/2016	CDI + 1,2% a.a.	Semestral	11.700
2ª série - 6ª emissão	237.642	233.013	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	100.604	100.428	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Semestral	10.000
2ª série - 7ª emissão	370.781	360.264	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	159.643	158.392	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
2ª série - 8ª emissão	159.643	158.392	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
(-) Custo a amortizar	(4.506)	(5.109)	-	-	-	-	-	-
Total sem efeito de swap	1.082.665	1.122.888						
Resultado das operações de swap	(9.181)	(10.640)						
Total de debêntures	1.073.484	1.112.248						
Circulante	205.084	95.869						
Não circulante	868.400	1.016.379						

Em 30 de junho de 2015, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante nos valores de R\$ 3.138 (R\$ 259 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 6.043 (R\$ 10.381 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2014	95.869	1.016.379	1.112.248
Amortização	(58.500)	-	(58.500)
Encargos provisionados	56.590	-	56.590
Encargos pagos	(73.446)	-	(73.446)
Variação monetária	-	34.532	34.532
Transferência de prazos	186.849	(186.849)	-
Custo de transação amortizado	601	-	601
Resultado de swap	(2.879)	4.338	1.459
Em 30 de junho de 2015	205.084	868.400	1.073.484

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Em 30 de junho de 2015, a Companhia atendeu aos indicadores financeiros previstos na escritura de emissão das debêntures e seus respectivos aditamentos.

Emissão	Obrigações especiais financeiras	Limite
6ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	2,70
6ª Emissão	EBITDA / Despesas financeiras líquidas (mínimo)	2,50
7ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	2,70
7ª Emissão	EBITDA / Despesas financeiras líquidas (mínimo)	2,50
8ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50
8ª Emissão	Dívida financeira líquida / (Dívida financeira líquida + patrimônio líquido) (máximo)	0,60

Cálculo dos índices financeiros**30/06/2015****(não revisado)**

Lucro do período	242.694
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	124.521
Resultado financeiro	155.651
Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	85.062
Provisões para contingências	71.504
Depreciação e amortização	213.822
EBITDA (12 meses)	893.254
Empréstimos e financiamentos	767.338
Debêntures	1.073.486
Mutuos com partes relacionadas	408.104
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6.761
(-) Aplicações financeiras	1.238
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida financeira líquida	2.240.929
Encargos de dívida	174.299
Variações monetárias	39.250
(-) Renda de aplicações financeiras	21.753
Despesa financeira líquida (12 meses)	191.796
Patrimônio líquido	2.573.067
Dívida financeira líquida/EBTIDA	2,51
EBTIDA/Despesa financeira líquida	4,66
Dívida financeira líquida/(Dívida financeira líquida + PL)	0,47

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	2016	2017	2018	Após 2018	Total
1ª série - 6ª emissão	-	-	-	-	-
2ª série - 6ª emissão	-	78.952	78.953	-	157.905
1ª série - 7ª emissão	-	50.000	-	-	50.000
2ª série - 7ª emissão	-	123.279	123.280	123.280	369.839
1ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	50.000	150.000
2ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	50.000	150.000
(-) Custo de transação	(534)	(972)	(798)	(997)	(3.301)
Total a amortizar	(534)	351.259	301.435	222.283	874.443

20. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes, natureza das transações e efeitos nas informações trimestrais estão demonstrados a seguir:

Natureza da Operação	30/06/2015				31/12/2014			30/06/2014
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	438.001	(22.379)	-	-	445.033	(23.876)
CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)	-	492	-	(2.051)	-	476	-	(1.570)
CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)	-	787	-	(4.262)	-	885	-	(4.046)
EN-Comercio e Serviço S.A (PRATIL) (d)	66	-	-	386	63	115	-	284
Enel Energy (e)	-	433	-	(818)	-	1.198	-	(1.132)
Enel Brasil (f)	-	408.104	-	(8.527)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	66	409.816	438.001	(37.651)	63	2.674	445.033	(30.340)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(438.001)	-	-	-	(445.033)	-
Total	66	409.816	-	(37.651)	63	2.674	-	(30.340)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 7, 16, 18 e 22).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS

A Companhia, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria) e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável).

Como caução da operação, a Companhia oferece os direitos creditórios que possui ou venha a possuir, representado pela arrecadação das contas de energia elétrica efetivamente realizada, até o montante do débito vencido, sendo certo que a arrecadação das importâncias provenientes dos pagamentos dos direitos creditórios será efetuada através da rede bancária autorizada, transferindo os recursos correspondentes para a conta corrente bancária indicada pela BRASILETROS.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

- b) CIEN - Companhia de Interconexão Energética - Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela ANEEL mediante despacho.
- c) CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 2º LEE – 2005 ou MCSD 2º LEE 2005
- d) EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Prátil”) - Contrato com a Prátil para a cobrança na fatura de energia elétrica de valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia.
- e) Enel Energy - A Companhia mantém contrato com a Enel Energy referente a serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software.
- f) Enel Brasil - Mútuos contratados nos meses de fevereiro e junho de 2015 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 4.306 (R\$ \$ 3.697 em 30 de junho de 2014). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

21. Programas de P&D e de eficiência energética

	30/06/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de eficiência energética - PEE	469	47.565	14.239	37.880
Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D	9.108	19.458	12.122	15.676
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(630)	-	(23)	-
Ministério de Minas e Energia - MME	62	-	367	-
Total	9.009	67.023	26.705	53.556

Conforme Lei nº 9.991/2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

A Companhia contabiliza as despesas referentes aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento conforme seu período de competência, permanecendo os valores registrados e corrigidos pela SELIC até a efetiva realização.

O saldo negativo de FNDCT refere-se a valores pagos a maior e que serão compensados posteriormente.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

22. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de fundo de pensão, administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência privada complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. A Fundação administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de benefício definido (Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA), que tem por finalidade principal complementar os benefícios a que têm direito auferir, como segurados de previdência social, os empregados da Ampla, e um na modalidade de contribuição variável (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV), que tem por objetivo conceder um benefício em função da reserva acumulada em nome do participante.

Os planos administrados pela Companhia têm as seguintes principais características:

a) Plano de complementação de aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

Patrocinadora

Contribui com 5,56% da folha de salários, dos quais 1,59% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

Participantes assistidos

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

A Companhia reconheceu inicialmente, em 31 de dezembro de 2001, o déficit atuarial, no montante de R\$ 118.221, apresentado no plano de complementação de aposentadoria (PCA), em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O referido déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002, com a BRASILETROS, através do qual ficou estabelecido que o déficit apurado seria amortizado em um prazo de 20 anos, com carência de 2 anos e meio, com a incidência de juros de 6% ao ano, acrescido da variação ocorrida no índice nacional de preços ao consumidor - INPC.

b) Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV (Contribuição Definida)

Patrocinadora

Contribui com 4,16% da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 5,08% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Companhia tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da empresa até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela empresa e pelo usuário em regime pré-pago.

O plano é administrado pela Unimed Leste Fluminense e é regido por contrato que prevê cláusula de reajuste periódico das contribuições ao plano em função da sinistralidade do grupo. O custeio é determinado per capita com base em tabela, segregada em 10 faixas etárias, de acordo com o critério permitido pela ANS.

O plano pode ser segregado em 3 grupos distintos e que compartilham a mesma apólice:

- Ativos - o plano é extensivo aos empregados e seus dependentes. O custeio cobrado de funcionário é determinado pela empresa em função de tabela contendo 3 faixas etárias, cobrado por grupo familiar ou agregados. Pelo fato de serem contributivos por empregado, geram benefício de permanência vitalícia após 10 anos de vínculo, conforme Lei 9.656.
- Aposentados Lei 9.656 - grupo que exerceu o direito de permanência no plano, desde que mantido às próprias expensas, conforme Lei 9.656. O custo é cobrado diretamente pela Unimed, administradora do plano, sendo as contribuições per capita estruturadas por faixa etária.
- Aposentados PDI - grupo de aposentados e seus dependentes que gozam do benefício de permanência no plano, sendo seu custeio determinado de acordo com as mesmas regras aplicadas aos empregados, ou seja, tabela de contribuições contendo 3 faixas etárias, cobrados por grupo familiar ou agregado no plano.

d) Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria.

Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

A Companhia optou por efetuar o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais imediatamente no período em que ocorrerem "Outros resultados abrangentes".

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 438.001 (R\$ 445.033 em 2014), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado**

	30/06/2015	30/06/2014
Custo do serviço corrente	919	615
Custo dos juros líquidos	21.460	23.261
Total de despesas	22.379	23.876

Premissas biométricas adotadas

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Principais premissas atuariais	PCA	PACV	PAMA	FGTS
Taxa de desconto	12,52%	12,52%	12,52%	12,52%
Taxa do crescimento salarial	9,18%	9,18%	N/A	9,18%
Taxa de inflação esperada	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada	6,00%	6,00%	N/A	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light-Média	Light-Média	Light-Média	N/A
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 + 6anos	AT-49 + 6anos	AT-49 + 6anos	N/A

Para avaliação atuarial do trimestre findo em 30 de junho de 2015, foi adotada premissa de crescimento dos custos médicos (inflação médica) de 9,18% a.a. (3% a.a. em termos reais).

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

As provisões registradas refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas, e apresentam os seguintes saldos e movimentações:

	31/12/2014			30/06/2015		
	Saldo acumulado	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	Saldo acumulado
Trabalhistas	151.201	3.577	(2.399)	5.188	(4.487)	153.080
Cíveis	240.918	56.158	(17.460)	42.327	(39.630)	282.313
Fiscais	27.381	-	-	1.342	(548)	28.175
Regulatório	39.535	111	-	1.335	(8.424)	32.557
Total das provisões	459.035	59.846	(19.859)	50.192	(53.089)	496.125

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações trabalhistas de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas, além de outras questões como perdas salariais, reintegração, vínculo empregatício, horas extras, acidente de trabalho, diferenças salariais, adicional de periculosidade, diferença de FGTS, questões previdenciárias e outros.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Riscos cíveis

Engloba processos de natureza cível, inclusive consumeirista, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2015 de R\$11.986 (R\$11.694 em 31 de dezembro de 2014).

Autos de Infração do Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2015 de R\$ 4.873 (valor total do auto de R\$ 12.181 (R\$4.771 e R\$ 11.927 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente)) e de R\$ 462 (valor total do auto R\$ 2.311 (R\$407 e R\$ 2.037 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente)).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Inicialmente, o órgão regulador notifica a empresa a respeito das não conformidades que forem constatadas. A empresa notificada terá, então, 15 dias para sua manifestação. Posteriormente, caso se confirme a irregularidade, é emitido auto de infração aplicando penalidade às não conformidades. A empresa terá, então, prazo de 10 dias para interposição de seu recurso.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Trabalhistas	450.907	438.632
Cíveis	570.192	527.325
Fiscais (a)	1.779.068	1.732.992
Juizados especiais	167.464	176.450
	<u>2.967.631</u>	<u>2.875.399</u>

As ações consideradas na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia com expectativa de perda possível referem-se, substancialmente, a mesma natureza das causas apresentadas com expectativa de perda provável, exceto a relacionada com o IRRF na emissão de FRN comentada a seguir:

a) Riscos fiscais

Apresentamos, a seguir, os processos fiscais relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Decisão de 2ª instância favorável a Companhia. Em 2012 e 2013, a Companhia foi intimada das decisões da Câmara Superior de Recursos Fiscais que julgaram precedente o Auto de Infração. Em consequência, a Companhia apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa e segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 1.095.649 (R\$ 1.068.018 em 31 de dezembro de 2014).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 145.389 (R\$ 142.141 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

ICMS - Prazo de recolhimento

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou em 2005 auto de infração em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Decreto 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. Em 2012 a Companhia tomou ciência da decisão do Conselho Pleno que manteve o auto de infração e apresentou recurso ao Secretário de Fazenda que aguarda julgamento. Não obstante o recurso apresentado foram ajuizadas execuções fiscais e a Companhia segue discutindo o tema através de ações judiciais. O valor envolvido nestes processos, atualizados em 30 de junho de 2015 é de R\$ 276.337 (R\$ 268.912 em 31 de dezembro de 2014).

ICMS - Diversos temas

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 205.882 em 30 de junho de 2015 (R\$ 199.158 em 31 de dezembro de 2014), e tratam de: crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; compensação de créditos; saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 36.653 em 30 de junho de 2015 (R\$ 35.773 em 31 de dezembro de 2014). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 10.543 e 1.808, respectivamente, em 30 de junho de 2015 (R\$ 10.296 e R\$ 1.739 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de junho de 2015 de R\$ 6.807 (R\$ 6.955 em 31 de dezembro de 2014)

Ativo contingente

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 164.029 (R\$ 161.686 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****24. Patrimônio líquido**a) Capital social

O capital social está composto de ações sem valor nominal e assim distribuídos.

Acionista	30/06/2015		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	R\$
Enel Brasil S.A.	1.839.121.933.344	46,89	608.740
Chilectra Inversud S.A.	824.607.526.461	21,02	272.888
Enersis S.A.	838.778.795.523	21,38	277.562
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,35	134.367
Outros	14.238.838.779	0,36	4.674
Total de ações em circulação	3.922.515.918.446	100,00	1.298.230

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades relacionadas à distribuição de energia, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Outros resultados abrangentes

O CPC 38 determina que a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa devem ser reconhecidas diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes. Sendo assim, a Companhia reconheceu em 30 de junho de 2015 o montante de R\$ 963 (R\$ 2.710 em 30 de junho de 2014) na rubrica de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****25. Prejuízo por ação**

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prejuízo no período	(19.142)	(67.006)
Número de ações	3.922.515.918.446	3.922.515.918.446
Prejuízo por ação - básico (reais por milhares de ações)	(0,00488)	(0,01708)

Não há diferença significativa entre o prejuízo por ação básico e o diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

26. Receita líquida

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, está disposta abaixo:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Fornecimento faturado	3.064.279	2.479.796
Fornecimento não faturado	19.748	(25.886)
Consumidores, concessionários e permissionários	3.084.027	2.453.910
Suprimento de energia elétrica	29.784	24.067
Baixa renda	30.594	31.517
Subvenção CDE - desconto tarifário	63.326	72.996
Disponibilidade da rede elétrica	115.433	85.317
Receita de construção	298.109	212.712
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros*	455.575	-
Outras receitas	23.678	32.540
Receita operacional bruta	4.100.526	2.913.059
(-) Deduções da receita		
ICMS	(844.354)	(639.543)
PIS	(68.509)	(24.162)
COFINS	(315.557)	(111.293)
ISS	(1.175)	(1.663)
Encargo Setorial CDE	(351.032)	(23.131)
P&D e eficiência energética	(18.913)	(18.005)
Taxa de fiscalização	(4.674)	(3.806)
Total de deduções de receita	(1.604.214)	(821.603)
Total	2.496.312	2.091.456

* Conforme comentado na Nota 13, apenas em 31 de dezembro de 2014 a Companhia começou a reconhecer contabilmente valores a receber de parcela A.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****27. Custos e despesas operacionais**

Descrição	30/06/2015			30/06/2014	
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(50.422)	-	(37.824)	(88.246)	(75.224)
Material	(5.890)	-	(357)	(6.247)	(6.806)
Serviços de terceiros	(175.769)	(2.052)	(30.896)	(208.717)	(167.930)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.437.578)	-	-	(1.437.578)	(1.022.498)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(127.696)	-	-	(127.696)	(106.324)
Encargos de serviços do sistema	(46.196)	-	-	(46.196)	(19.732)
Custos na desativação de bens	(2.034)	-	-	(2.034)	(37.176)
Depreciação e amortização	(98.670)	-	(6.253)	(104.923)	(104.801)
PCLD clientes - líquidas	-	(67.008)	-	(67.008)	(33.723)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(39.987)	(39.987)	(26.932)
Custo de construção	(298.109)	-	-	(298.109)	(212.712)
Indenizações DIC / FIC	(26.015)	-	-	(26.015)	(31.044)
Outros custos operacionais	(1.968)	-	(14.183)	(16.151)	(19.280)
Total	(2.270.347)	(69.060)	(129.500)	(2.468.907)	(1.864.182)

Despesa de pessoal	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração	(51.490)	(44.690)
Encargos sociais	(20.309)	(18.723)
Provisão de férias e 13º salário	(7.322)	(5.671)
Plano de saúde	(3.135)	(3.037)
Previdência privada	(4.241)	(2.170)
Auxílio alimentação e outros benefícios	(5.751)	(4.751)
Participação nos resultados	(6.242)	(6.242)
Outros	(4.019)	(2.743)
(-) Transferências para intangível em curso	14.263	12.803
Total	(88.246)	(75.224)

28. Resultado financeiro

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	3.349	11.152
Multas e acréscimos moratórios em conta de energia	36.842	28.328
Variações monetárias diversas	5.938	7.382
Receita financeira de ativo indenizável	80.646	-
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	35.265	-
Outras receitas financeiras	20.863	17.091
Total das receitas financeiras	182.903	63.953
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(38.427)	(30.164)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(50.192)	(24.387)
Encargo de fundo de pensão	(21.460)	(23.261)
Variações monetárias debêntures	(34.530)	(21.857)
Juros debêntures	(56.590)	(31.248)
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(224.832)
Outras despesas financeiras	(22.668)	(18.470)
Total das despesas financeiras	(223.867)	(374.219)
Resultado financeiro	(40.964)	(310.266)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

29. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(13.559)	(13.559)	(82.992)	(82.992)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	3.402	1.220	20.760	7.469
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(7.507)	(2.698)	(9.524)	(3.568)
Incentivos fiscais e outros	-	-	849	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.105)	(1.478)	12.085	3.901
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(74.186)	(27.156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.105)	(1.478)	86.271	31.057
Total	(4.105)	(1.478)	12.085	3.901

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
	IR e CS sobre diferenças temporárias	236.911	215.074	21.837
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65.722	56.867	8.855	3.619
Provisão para ações judiciais e regulatórias	168.683	156.072	12.611	8.410
Provisão para perdas de estoque	249	249	-	(76)
Desreconhecimento de ativo regulatório	-	-	-	27.722
Outras	2.257	1.886	371	1.212
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(140.439)	(113.019)	(27.420)	76.441
IFRIC 12	(140.439)	(113.019)	(27.420)	76.441
Subtotal - impacto no resultado do período	96.472	102.055	(5.583)	117.328
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	140.315	139.819	496	1.396
Plano de pensão	143.436	143.436	-	-
Swap	(3.121)	(3.617)	496	1.396
Total	236.787	241.874	(5.087)	118.724

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

30. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a pulverização do número de clientes e o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação.

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 5 e 6 e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no final do trimestre findo em 30 de junho de 2015 é de 47% e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de 39%.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía 87% da dívida total indexada a taxas variáveis, sendo que 16% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 8,2% das dívidas variáveis (7,1% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas informações trimestrais. Em 30 de junho de 2015, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 9.181 (R\$ 10.640 em 31 de dezembro de 2014).

e) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2015						
Empréstimos e financiamentos Pré-fixados	2.538	5.579	23.910	104.535	37.533	174.095
Empréstimos e financiamentos Pós-fixados	358.582	224.791	104.582	487.519	-	1.175.474
Debêntures	20.146	-	276.565	1.066.736	-	1.363.447
	381.266	230.370	405.057	1.658.790	37.533	2.713.016
31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos Pré-fixados	2.609	5.661	24.321	109.437	48.529	190.557
Empréstimos e financiamentos Pós-fixados	8.059	21.129	99.547	508.706	23.950	661.391
Debêntures	17.112	-	138.818	1.267.793	-	1.423.723
	27.780	26.790	262.686	1.885.936	72.479	2.275.671

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos de hedge que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de junho de 2015			
"Swaps" de juros 03/09/12	(2.373)	(4.104)	(6.477)
"Swaps" de juros 08/11/12	(1.596)	(1.642)	(3.238)
	(3.969)	(5.746)	(9.715)
31 de dezembro de 2014			
"Swaps" de juros 03/09/12	(2.765)	(1.871)	(4.636)
"Swaps" de juros 08/11/12	(2.574)	-	(2.574)
	(5.339)	(1.871)	(7.210)

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor a opção de utilizar, no curto prazo, limites de contas garantidas que tem contratada em 30 de junho de 2015 o valor de R\$ 220.000.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/06/2015		31/12/2014		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	6.761	6.761	114.774	114.774
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	1.238	1.238	18.152	18.152
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	36.231	36.231	27.854	27.854
Consumidores, concessionários e permissionários	Empréstimos e recebíveis	2	841.163	841.163	563.230	563.230
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	9.181	9.181	(10.640)	(10.640)
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	Empréstimos e recebíveis	2	355.930	355.930	415.789	415.789
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	1.465.342	1.465.342	1.342.255	1.342.255
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	767.338	716.245	685.647	683.667
Empréstimos com oartes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	408.104	401.970	-	-
Debêntures em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	1.082.665	1.063.665	1.122.888	1.124.638
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	2	580.282	580.282	660.965	660.965

As aplicações financeiras registradas nas informações trimestrais (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- ▶ Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- ▶ Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- ▶ Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de junho de 2015 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	185	6.228	6.043
Swap DI x PRÉ 08.11.12 HSBC Bank Brasil S.A.	124	2.953	2.829

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de junho de 2015.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2015 havia 2 (dois) contratos de swap CDI para taxa fixa, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detinha operações de *swap* conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
					Moeda local	
					30/06/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:						
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	(6.228)	(6.235)
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	08/11/2012	15/06/2016	CDI + 1,20%aa 9,59% aa	(2.953)	(4.405)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F:

Indexador do contrato	30/06/2015	Cenário + 25%	Cenário + 50%
CDI	69.741	84.722	99.297
IPCA	101.849	116.490	130.814
TJLP	35.091	40.710	46.249
FIXO	8.083	8.083	8.083
Total	214.764	250.005	284.443

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do *swap* da Companhia:

Contrato	30/06/2015	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª e 7ª emissões	22.247	27.026	31.675
Swap Ponta Ativa	(22.247)	(27.026)	(31.675)
Swap Ponta Passiva	13.574	13.574	13.574
Total	13.574	13.574	13.574

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo *swap* é compensada inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa. Ao mesmo tempo em que os encargos dessa dívida são substituídos pelos juros fixos da ponta passiva, evitando que oscilações do mercado afetem as despesas financeiras da Companhia.

31. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.098.775 em 2015, R\$ 1.764.665 em 2016, R\$ 1.768.017 em 2017, R\$ 1.930.270 em 2018 e R\$ 47.386.885 após 2018.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia representam o volume total contratado pelo preço corrente a partir do segundo trimestre (1º de abril de 2015), que foram homologados pela ANEEL.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

32. Participação nos resultados

A Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação no período de janeiro a junho de 2015 foi de R\$ 6.242 (R\$ 6.242 em 30 de junho de 2014).

33. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia por sinistro	
	De	Até			
Risco operacional	01/11/2014	31/10/2015	R\$ 1.000.768	R\$	122.675
Responsabilidade civil	01/11/2014	31/10/2015	n/a	R\$	490.700

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Márcio F. Ostwald

Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4